DIRECTOR
Irineu Marinho

A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 36$000
Por 6 mezes . . . . 18$000
Numero avulso, 100 réis — Interior, 200 réis

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, NORTE 7852 e 7284

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 36$000
Por 6 mezes . . . . 18$000
Numero avulso, 100 réis — Interior, 200 réis

1911 - 1924

As jornadas gloriosas da A NOITE

Recordando episodios de treze annos de luta

A grande realisação de Irineu Marinho

Ao assentar, no tempo, o decimo terceiro marco de sua existencia, a A NOITE contempla sem melancolia, evocando-os em rapido olhar retrospectivo, os annos assignalados, na vida carioca, pela sua actividade, e como o bom trabalhador que á hora feliz da colheita recorda com alegria serena a constancia de seus esforços, sente de novo, palpitante em tumulto, a vertigem de seu já realisado labor, em que se mesclam, ao rythmo do pensamento universal, os enthusiasmos estrepitosos e as tristezas ephemeras do povo, os acontecimentos das diversas épocas e as emoções collectivas de cada dia.

Não pertencem apenas a A NOITE as recordações que despertam em nosso espirito os fulgores dos astros accesos no crepusculo deste dia. Pertencem, tambem, ao grande publico, como espelhos de sua vida, reflectindo-a com as tintas das differentes phases de suas aspirações, em nosso tenaz empenho de servil-o.

Por isso, retraçando, em resumo, as reminiscencias de nossa carreira, pensâmos com agradecido carinho nesses milhares de amigos desconhecidos que, através dos annos, ao declinar das tardes, em communhão de idéas comnosco, procuram, nas columnas da A NOITE, entre conceitos formulados sem paixão, a verdade descripta sem deturpações.

Pela primeira vez, ao celebrar-se o anniversario da A NOITE, o seu fundador, em excursão de restabelecimento pela Europa, não se acha, em pessoa, no grupo jubiloso de seus companheiros, mas a ausencia occasional de Irineu Marinho, privando-nos, embora, de sua affectuosa companhia, em data de tanto relevo em nossos corações, faculta-nos a occasião, jámais permittida pela sua modestia, de recordar a exemplar energia de caracter com que esse trabalhador esforçado e integro, vencendo, primeiro, os máos augurios, e, depois, as realidades adversas, deu forma e vida a um sonho que, amadurecido em seu espirito, a todos os mais parecia um absurdo inadmissivel.

Fundador da A NOITE, e, desde o seu primeiro numero, seu director de facto e de direito, Irineu Marinho assumiu, sempre, nesta redacção, a attitude fraternal de um companheiro, e, de tal modo exerce a sua autoridade, que, em cada empregado deste jornal, conquistou a dedicação de um amigo.

Antes deste, outros jornaes da noite surgiram, com vida ephemera, nesta capital, representando, todos elles, desorientadas tentativas occasionaes.

A A NOITE foi a primeira folha nocturna que se apresentou ao publico do Rio de Janeiro como resultante de madura systematisação de idéas, pois longos annos viveu, aprimorando as linhas que haveriam de constituil-a, entre sonhos e trabalhos, no cerebro de Irineu Marinho.

Depois de concebel-a, o seu creador, que, na carreira do jornalismo, percorrera todos os postos, em ascensão imposta pelo merecimento, relocava, sem cessar, o seu projecto, dotando-o dos aperfeiçoamentos que lhe indicavam, através do tempo, a observação e a experiencia.

Muitas vezes, em horas de confidencias amigas, quando esperanças ruflavam azas no azul das possibilidades, o sonhador, abrindo o coração aos companheiros mais intimos, alludia ao seu ideal supremo de jornalista; mas a descrença dos outros, golpeando-o com o pessimismo ambiente, obrigava-o a retrair-se.

Retraia-se, mas não desanimava, nem desistia de seu projecto.

No momento julgado opportuno para iniciar a realisação de seu grande sonho, Irineu Marinho procurava, quasi em vão, communicar o seu enthusiasmo a quem o pudesse auxiliar, e, por toda a parte, como o recordou, ha alguns annos, em uma chronica da "A Noticia", Manoel de Oliveira Rocha, só encontrava desanimados que buscavam desanimal-o.

Já, pelas ruas, originaes, ferindo a attenção do povo, desfilavam os annuncios da nova folha, e a falta de confiança no exito do commettimento ameaçava desintegrar o grupo de companheiros escolhidos por Irineu Marinho para a grande tentativa.

Ainda agora, numa destas salas em que ha trese annos floresce em realidade o sonho de nosso mestre, um de seus mais velhos amigos recordava o dia em que vieram, os dous, vel-as com o intuito de adaptal-as ao serviço da redacção. Marinho, alegre, sacudindo uma leve bengala, percorria os compartimentos da casa, e o seu amigo, receoso em face do futuro que se preparava, dizia-lhe, sincero, que ainda era tempo de desistir, e que era, talvez, melhor desistir...

O sonhador não desistiu, e, aos 18 de julho de 1911, sem outro recurso financeiro além do seu credito pessoal, limitado, aliás, pelo seu temor de comprometter capitaes de amigos, lançou ao publico, cheio de confiança, o primeiro numero do novo jornal, do seu jornal A NOITE.

Irineu Marinho, director da A NOITE

A confecção original da nova folha, a fartura de seu noticiario, a altiva independencia de sua orientação, e o interesse inedito de suas reportagens, actuando sobre o espirito popular, preparado por uma reclame efficiente, conquistaram, nessa tarde, estrepitosa victoria sem precedentes.

Esse triumpho, repetido no dia seguinte e nos outros, até o presente, não significava, porém, a consolidação immediata da empresa. Sem dinheiro, tendo de ganhal-o para manter e adquirir installações e elementos technicos adequados ao seu programma, a A NOITE, já consagrada pelo enthusiasmo publico e prestigiada pelos nossos da imprensa, lutava, de continuo, com difficuldades de vulto, e, muitas vezes, o seu enorme futuro dependeu de uma pequena quantia. Irineu Marinho possuia um velho relogio de ouro, presente de alta estimação, e, nesses momentos de perigo, desprendia-o da corrente para suspendel-o ao prégo inflexivel dos agiotas, de onde o retirava, zeloso, á primeira amavel aragem da fortuna.

Surprehenderam-no, ainda, nesse periodo as consequencias da campanha civilista, e emquanto, á ordem do governo, a publicação da A NOITE era suspensa, o seu director pedia asylo á Legação Argentina, e, mais tarde, sob a continuidade da perseguição, refugiava-se em S. Paulo, até o amainamento da borrasca.

Dos devotados companheiros que, com habilidade esforçada, nos diversos serviços desta folha, em épocas diversas, contribuiram para os exitos portentosos da A NOITE, muitos já repousam no seio da morte, mas a nossa commovida saudade os evoca nestas horas de recordação, prestando homenagens a esses formosos espiritos que foram Rocha Pombo, o revelador dos mysterios do Palacio dos Supplicios; Santos Leonor, affeito ás investigações policiaes; Augusto Ferreira, marcador das oscillações cambiaes na balança da praça commercial; João Brandão, o commentador conceituoso dos "Ecos e Novidades"; Pedro Silva, chefe do serviço de impressão; José Alves de Souza Davino, chefe da secção de gravura; Hernani Figueira, o apprehensor da nicotina vendida discretamente; Gomes Leite, autor da interessante reportagem, feita em dia de finados, sobre o tumulos dos poetas; Raul Côrtes, que descobriu o caso de febre amarella occorrido em Inhauma; Alcides Silva, antigo secretario da redacção, e Severiano de Mello, director das officinas technicas.

As duas primeiras campanhas populares da A NOITE datam do seu premeiro numero: a dos kiosques, em que foi triumphante, e a em prol dos melhoramentos dos suburbios, em que só tem obtido victorias parciaes.

A' lembrança dessas podemos addicionar a de outras, que se renovem periodicamente, de accôrdo com as necessidades poucas vezes satisfeitas da população, como as empenhadas em favor da hygienisação das habitações collectivas, do barateamento da vida, da facilidade dos transportes, do policiamento regular da cidade, da construcção de habitações baratas, do fechamento dominical das casas de commercio, da protecção á infancia, da repressão ao jogo officialisado...

A A NOITE foi quem soltou o brado de que haveria de surgir a aviação em nosso paiz: "Dêem azas ao Brasil"; promoveu a creação de um campo, subsidiou aviadores, e, por iniciativa della, a população carioca viu, pela primeira vez, voar um aeroplano, que, pilotado por Planchout, partiu da praça Mauá para aterrar na ilha do Governador. O Aero-Club Brasileiro, cuja idéa matriz nasceu desses estimulos, foi organisado na propria redacção da A NOITE.

As nossas grandes reportagens sensacionaes egualam, quasi, os numeros que marcam o exemplar diario da A NOITE e têm abrangido os assumptos mais complexos e diversos, reerguendo personagens adormecidos no fundo da historia ou personalidades vivas de todas as categorias. Tragicas, pittorescas, ineditas, informativas, graciosas, essas columnas de prosa illustrada de photographias levam ao carioca, no momento opportuno, as noções, os dados, os esclarecimentos que, sobre este ou aquelle caso, o seu espirito buscava em vão, e que, não raro, o surprehendem com o inedito de suas revelações.

Os ultimos tilburys desappareceram de nossa capital ao fragor de uma reportagem da A NOITE, que tem, ainda, nesse dominio, conseguido exitos colossaes como com a dos apitos, provando que, no Rio de Janeiro, um cavalheiro atacado por malfeitores não deveria pedir soccorros, por não haver, naquella época, policia que o soccorresse. E as reportagens sobre o Hospicio, denominado o Palacio dos Supplicios, e sobre os falsos mendigos?

Os doutores formados electricamente; os pernetas, convocados para um premio, no Passeio Publico; os museus, abandonados á esperteza dos larapios; os casamentos precipitadamente feitos contra as disposições legaes, forneceram, com estrondo, assumptos palpitantes a reportagens memoraveis.

A mais extraordinaria entre as reportagens da A NOITE e talvez da imprensa de todos os paizes, foi, sem duvida, a do "Fakir", e que abalou o nosso publico e foi repercutir no estrangeiro.

Em horas felizes, a A NOITE concorreu para expansão das alegrias populares, organisando e estimulando festas, e nos dias em que o coração da cidade se confrange, sacudido por grandes dores, tem sido interprete e instrumento de sua generosidade, abrindo subscripções como a que amparou, em sua descendencia, as victimas do desabamento do York-Hotel.

As campanhas politicas da A NOITE, inspiradas pelo mais puro patriotismo, já, por duas vezes, expuzeram Irineu Marinho a perigos e prejuizos sérios. Em 1914, como já recordamos, o estado de sitio procurou suffocar a sua creação nascente, e em 1922, entre as luzes commemorativas do centenario da independencia, o director da A NOITE, á ordem do governo, foi recolhido, como preso politico, a quarteis da Marinha e do Exercito.

A VOZ DO TEMPO:

Minha palavra é como um evangelho
Que o povo inteiro reconhece e approva:
— Tenho de ser eternamente velho
E tú serás eternamente nova!

Tanta habilidade infatigavelmente desenvolvida encontrou compensação no augmento constante do favor publico e na prosperidade crescente da empresa.

A firma inicialmente organisada com o capital de 200 contos evoluiu para a actual Sociedade Anonyma, constituida com o capital de 1.500 contos.

As installações de suas officinas, espraiaram-se da modesta casa do primeiro anno para os seus cinco predios de agora, aliás insufficientes para confortal-as. As suas machinas de impressão de hoje, Walter Scott, americanas, tiram 72.000 exemplares por hora.

A materia retribuida, não obstante a elevação dos preços que as circumstancias impõem, não é sómente abundante, — excede as possibilidades de publicação da folha, cuja disseminação, pelo interior dos Estados, onde possue mais de mil correspondentes, não comporta comparação, sobrepujando, em muitas cidades, a imprensa local.

Em ininterrupto crescimento gradual, a tiragem commum da A NOITE é a unica no Brasil que se approxima e algumas vezes ultrapassa o numero de 100 mil exemplares, sendo que, nas segundas-feiras, com a edição extraordinaria da manhã, é, em conjunto, superior a 150.000.

A NOITE é hoje uma das mais importantes organisações de nosso paiz e o seu illustre fundador póde dirigil-a sem sustos nem apprehensões; mas, para estimular com o exemplo a coragem dos emprehendedores honestos, recordemos que a consolidação desta folha é o fructo de um esforço diariamente renovado durante muitos annos e representa justo premio conferido pelo trabalho aos sacrificios de Irineu Marinho.

Envolvendo em votos de felicidade o nosso querido chefe ausente e a sua distincta familia, voltam-se, neste momento, os nossos corações para essas longinquas terras em que se restaura na saude o director da A NOITE.

Certamente, nalguma cidade da Italia, quando os seus olhos saudosos percorrerem o numero de anniversario de sua folha, enorme será o espanto de Irineu Marinho ao encontrar, contadas ao povo, as provas impostas ao seu caracter, nos primeiros tempos da A NOITE, mas, vencendo os constrangimentos de sua modestia, o nosso grande amigo perdoará ao nosso carinho esta homenagem, — homenagem simples, que resulta da singela exposição dos factos.

A morte de Ricciotti Garibaldi

Quando será enterrado o grande extincto

A sua morte causou consternação em toda a Italia

ROMA, 17 (Havas) — A noticia da morte dencia do morto tem affluido tambem grande consternação em todo o paiz. De todos os pontos da Italia têm chegado telegrammas de condolencias de altas personalidades

General Ricciotti Garibaldi

de todos os credos politicos e de altas patentes do Exercito e da Armada. A' residencia do morto têem affluido tambem grande numero de pessoas de todas as classes sociaes.

Uma das primeiras pessoas a chegar á residencia da familia Garibaldi foi o presidente Mussolini que apresentou pezames em seu nome pessoal e no de todos os membros do governo.

Os funeraes correrão por conta do Estado.

ROMA, 18 (A. A.) — Toda a imprensa regista com grande pezar, a noticia do passamento do grande general Ricciotti Garibaldi, historiando os seus feitos memoraveis.

O enterro do grande extincto realisar-se-á na proxima semana, sendo-lhe prestadas todas as honras a que tem direito.

Durante toda a noite, o seu corpo foi velado por amigos da familia.

MONTEVIDEO, 18. (A. A.) — Devido ao fallecimento do general Ricciotti Garibaldi, filho do grande general Giuseppe Garibaldi, e que era natural do Uruguay, o ministro das Relações Exteriores, Dr. Manini y Rios, enviou hontem, ao ministro do Uruguay na Italia, o seguinte telegramma:

"Queira transmittir ao governo da Italia as profundas condolencias do nosso povo e governo, pelo fallecimento do general Ricciotti Garibaldi, ligado ao Uruguay pelo seu nascimento e pela epopéa libertadora do seu illustre pae. — (a.) Manini y Rios."

UMA SEITA IDOLATRA QUE SACRIFICAVA ANIMAES

MOSCOU, 18, (Havas). — A noventa milhas de Leningrado foi descoberta uma seita idolatra que sacrificava animaes.

O Japão cogita de manter um embaixador em Moscou

TOKIO, 18 (Havas) — A' semelhança do que acaba de ser feito pela China, o governo japonez pensa em enviar para Moscou no proximo anno um representante diplomatico com a categoria de embaixador.

O levante militar em São Paulo

As forças legaes estão fazendo reconhecimentos necessarios para execução de uma grande operação projectada

Foi-nos fornecido, hoje, o seguinte communicado official das 12 horas do dia 18:

"A artilharia dos sediciosos não tem respondido ao fogo das nossas baterias.

As forças legaes estão fazendo reconhecimentos necessarios, para execução de uma grande operação projectada."

Conferencias no Cattete

Até ás primeiras horas da tarde, estiveram no Cattete, conferenciando com o Sr. presidente da Republica, os Srs. ministros da Agricultura, Fazenda e Viação; presidente do Banco do Brasil, marechal chefe de policia e procurador criminal da Republica.

Viaducto do Chá, vendo-se ao fundo o Theatro Municipal e outras vias publicas, por onde já andaram patrulhas da cavallaria legal, conforme affirmam os ultimos communicados do governo

O ministro da Justiça na Chefatura de Policia

Esteve, á tarde, na chefatura de policia, onde foi recebido pelo marechal Fontoura, o Dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça.

Seguiu para Juiz de Fóra um novo contingente de voluntarios mineiros

VIÇOSA, 18 (A. A.) — Conforme fôra annunciado seguiu ante-hontem para Juiz de Fóra um novo contingente de voluntarios, que embarcou sob enthusiasticas acclamações populares. Continuam os comicios de solidariedade ao governo federal, fazendo uso da palavra os Drs. Gomes Barbosa, Bello Lisboa e Arnaldo Vianna, que produziram vibrantes orações patrioticas.

Espera-se aqui a todo momento a victoria final das forças legaes.

Calma em toda Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 18 (A. A.) — Continúa a reinar a mais absoluta calma, tanto nesta capital, como em todo o territorio do Estado.

O Tiro de Bomfim mobilisou 250 homens

BAHIA, 18 (A. A.) — O Tiro de Guerra da cidade de Bomfim, neste Estado, acaba de communicar ao Dr. Góes Calmon que se acha prompto, com um effectivo de 250 homens, para cumprir as determinações que lhe forem dadas, em defesa da ordem legal.

O Congresso Mineiro em sessões nocturnas — Foi projectado um credito illimitado ao governo estadual

BELLO HORIZONTE, 18 (A. A.) — Os presidentes da Camara e Senado, attendendo á necessidade de medidas urgentes que habilitassem o governo do Estado a agir no presente momento, convocaram, hontem, sessões nocturnas.

Foi apresentado um projecto autorisando o governo do Estado a abrir o credito que julgar necessario para cooperar com o governo federal no restabelecimento da defesa do regimen. Ambas as casas votaram uma moção de apoio e solidariedade aos presidentes Raul Soares e Arthur Bernardes, com enthusiastico applauso pela attitude assumida deante dos acontecimentos em São Paulo.

Justificando a moção falaram o senador João Pio Camara e o deputado Mario Mattos, que pronunciaram notaveis e vibrantes discursos, que foram calorosamente applaudidos. Fizeram ainda uso da palavra o senador Camillo Britto e o deputado Odilon Braga.

Ambas as sessões tiveram excepcional solemnidade, estando os recintos repletos.

Écos e Novidades

A idéa das *férias* do commercio não poderia ser recebida com maior, nem mais enthusiastico exito, tão certo é que se trata de uma aspiração justissima, e tanto mais generosa quanto é indubitavel que ella não visa beneficiar apenas esta capital, senão todas as praças do paiz. Não é conseguintemente de estranhar o movimento incessante e continuo de adhesões das firmas commerciaes áquella iniciativa sympathica; nem é demais que se affirme ser aquelle ideal implicitamente uma realidade tranquilla, prompta a produzir seus frutos tão ligeiro lhe seja assentada a maneira da execução pratica.

Nessas condições é natural que já agora não se analyse apenas o aspecto immediato da medida, como conquista que vem favorecer a grande classe dos que trabalham no commercio, senão tambem a sua feição social e proxima pelos beneficios que trará á saude publica e á raça.

Ha muito tempo o estrangeiro reconheceu a necessidade do repouso periodico das férias, comprehendendo que com elle não só seria mais rendoso o trabalho de todos os empregados, refeitos pelo descanso e pela vida livre, como ainda maiores as garantias do proprio organismo contra tantos males que encontram um melhor leito nos enfraquecimentos causados pela fadiga do trabalho sem repouso mais demorado.

Todas essas idéas, que são do coração, da economia e da sciencia, triumpharam de certo no espirito das nossas classes conservadoras, como demonstram, para alegria e tranquillidade de todos, as innumeras adhesões que chovem todos os dias.

* *

Começam a funccionar os açougues de emergencia, creados ha mezes por decreto, para o combate á alta artificial dos preços da carne. A demonstração ha de servir para alguma cousa, quando mais não seja para esclarecer os inconvenientes da serie de intermediarios, que parasitam o commercio de certos generos, desde que saem das mãos dos productores até que chegam ás dos consumidores. A cotação da carne a retalho já tem variado subitamente, sem motivos claros. Sobre a intromissão directa dos poderes administrativos nos phenomenos commerciaes se levantam duvidas. As intervenções indirectas, porém, auxiliando ao pequeno commercio contra as imposições dos monopolios, produzem resultados seguros.

Acontece, entretanto, que circumstancias excepcionaes se accumularam, ultimamente, aggravando os obstaculos que os açougues de emergencia pretendem ferir. Como é sabido, as entradas de gado diminuiram. Ha dias a Superintendencia do Abastecimento declarou que os "stocks" poderiam supportar uma escassez de cerca duma quinzena. Os primeiros oito dias se esvahiram, não obstante. Isto actualisa muito a abertura dos açougues de emergencia. A carestia, que se estribava em motivos apenas de ordem geral, encontra agora razões allegaveis para abusos.

Nunca se justificaram tanto as providencias severas. Por isso mesmo, o povo aguarda ancioso os effeitos da nova organisação. As ordens do Sr. prefeito parecem capazes de afastar a falta de observancia das vantagens, que deram fundamento á creação dos açougues, que hoje se abrem. Esperemos o seu cumprimento rigoroso.

* *

No expediente do Conselho Municipal figuram nada menos de doze *vetos* do Sr. prefeito a deliberações daquella assembléa. Sendo o *veto* um remedio seguro e, na maioria dos casos, opportuno, na vida da nossa municipalidade, não deixa de impressionar o numero dos que têm inutilisado completamente a acção do legislativo da cidade. Os *vetos* no Congresso são raros e padecem, além disto, o exame dos legisladores, que podem rejeital-os, mantendo a soberania do seu voto. A não ser um celebre *veto* ás leis orçamentarias, nenhum outro teve importancia maior ou impressionou a opinião publica.

No caso do Conselho, os *vetos* estão sujeitos apenas ao Senado Federal e cabe á mesa daquella assembléa apenas o direito de escrever *sciente*, á margem dos officios em que se communicam os repudios soffridos pelas suas idéas. Isto não impressiona, comtudo. O que impressiona é a quantidade de *vetos*. Uma de duas: ou o Conselho perde o tempo e só cogita de assumptos que não interessam á vida administrativa da cidade, ou a vida administrativa da cidade anda muito satisfeita comsigo mesma e entende serem dispensaveis as leis para sua ventura completa.

Em qualquer das hypotheses se abre um caminho para enorme economias, nesta época de economias, quotidianamente recommendadas. A do papel, do tempo, de tinta, que tanto corre até que a porção de *vetos* considere inuteis as suggestões do Conselho, é a menor dellas...

O ELEVADOR EM INSTALLAÇÃO NO PAVILHÃO ARGENTINO

Fomos procurados, hoje, por um cavalheiro que, em nome da Liga Brasileira de Hygiene Mental, Instituto dos docentes militares, Instituto Polytechnico militar e Associação Medica Brasileira, nos veiu declarar que as despesas com a installação, agora, de um elevador, no Pavilhão Argentino, correm por conta das referidas associações, não sendo ellas portanto, como nos fôra informado, custeadas pelos cobres publicos.

Projecta-se reforma total do Dique Nacional do Uruguay

MONTEVIDEU, 18 (A. A.) — O Ministerio da Guerra e Marinha organisou um projecto de reforma total do Dique Nacional.

As obras deverão ser custeadas, em parte, com as sobras disponiveis da verba de 6.000.000 de pesos e com a verba de 1.000.000 destinada ás obras de fundeadouro de La Teja.

DO LARGO DA CARIOCA AO MEYER

Passeou de automovel, bebeu e foi para o xadrez

Aquelle rapaz, bem apparentado, chegou ao largo da Carioca, olhou para um lado e para o outro e dirigiu-se a João dos Santos Pinto, "chauffeur", do auto 3.888 que ali estaciona.

Combinou o preço da hora e mandou tocar para o Meyer. Em caminho, o jovem saltava aqui, ali e acolá para beber. Quando chegou ao Meyer, havia o "farrista" gasto cinco horas. Ahi é que acabou a historia.

O "chauffeur" exigiu o pagamento, o moço não quiz pagar e, muito embriagado, provocou um escandalo, acabando por irem ambos á delegacia do 19° districto, naquella estação.

Ahi, Celso Ribeiro, morador á rua Malafaia n. 6, em Inhaúma, e que se diz professor municipal em Petropolis, o passageiro "farrista", insultou o commissario, chamando-o de "moço bonito" e outras cousas...

O joven foi recolhido ao xadrez e o motorista ficou lesado.

O anniversario da A NOITE

As saudações do nosso director Irineu Marinho

Logo ás primeiras horas da manhã, mal começavam os nossos trabalhos, tivemos a grande alegria do recebimento das saudações do nosso presado companheiro Irineu Marinho, director desta folha, e que ora se encontra em viagem de recreio pela Europa. Foi este o telegramma que nos enviou Irineu Marinho:

"Milão — Abraço companheiros. Todos bem. Estamos Hotel Ville".

Visitas pessoaes

Recebemos de manhã em nossa redacção os cumprimentos pessoaes: do Dr. Ulysses Brandão, advogado e consultor juridico da Inspectoria Federal das Estradas; do deputado Thiers Cardoso, do empresario Dr. Domingos Segreto, do commendador Gregorio Garcia Seabra, Dr. A. Carneiro Leão, director geral da Instrucção Publica desta capital; consul Fredolino Cardoso, Dr. Virgilio Rodrigues, do nosso ex-companheiro Aryosto Duncan; de Octavio Vianna, por si e pela orchestra dos "8 Batutas".

Outros cumprimentos

Em cartas e cartões recebemos mais os cumprimentos do nosso presado companheiro Dr. Honorio Netto Machado, que se acha enfermo; do Dr. Manoel Aarão, de A. Ommundsen; Dr. Alvarenga Fonseca, pessoalmente, e pela Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, de que é presidente.

O Dr. Candido Campos, illustre director da "A Noticia", teve a gentileza de dirigir-nos, hoje, este telegramma:

"Aos illustres presados collegas envio affectuoso abraço regosijo anniversario hoje commemoram. — Candido Campos.

Coelho Netto, o festejado escriptor patricio, nosso presado collaborador, escreveu-nos o seguinte expressivo cartão:

"Preso á cama pela grippe, mando-te aqui um abraço pela data de hoje. Por ser grande pódes dividil-o com todos os amigos que conto na A NOITE. 18-VII-924. — Teu C. Netto."

A directoria da Societá Ausiliari Dalla Stampa teve a gentileza de nos dirigir o seguinte telegramma:

"Redacção de A NOITE — A Societa Ausiliari Dalla Stampa felicita ao nobre e glorioso vespertino A NOITE, pelo seu anniversario. — O presidente, Alfredo Provenzano".

Foi removido para Marselha

Foi removido o auxiliar do consulado geral em Londres Vicente Avelino para o consulado em Marselha.

A REFORMA DO ENSINO NA BAHIA

Mais uma reunião da commissão incumbida de elaborar as bases do projecto

BAHIA, 18 (A. A.) — Realisou-se antehontem, no Palacio da Acclamação, mais uma reunião da commissão incumbida de elaborar as bases do projecto da reforma da instrucção estadual.

Essa reunião foi presidida pelo Dr. Góes Calmon, governador do Estado, assistida pelo Sr. director interino da Instrucção; do senador Octaviano Muniz; deputados Carlos Pedreira, Alfredo Rocha e Theotonio Martins; director da Escola Normal, Dr. João Fróes; dos Drs Ubaldino Gonzaga e Isaias Alves, do Conselho Superior do Ensino.

Um carteiro, em Genova, ao entregar a correspondencia, é victima da explosão de uma machina infernal

GENOVA, 18 (A. A.) — Dizem de Verona que, quando o carteiro postal Giovanni di Maria entregava umas encommendas postaes, explodiu em suas mãos uma machina infernal, ferindo-o gravemente.

Crê-se que essa machina era destinada a algum attentado anarchista.

A ETERNA QUESTÃO DE MARROCOS

Não obstante alguns insuccessos, as tropas hespanholas estão em condições excellentes...

MADRID, 18 (A. A.) — As ultimas noticias aqui divulgadas, sobre a situação das tropas hespanholas em Marrocos, são ainda de molde a não deixar duvida de que ellas continuam em excellentes condições de resistencia, não obstante os insuccessos não confirmados ainda que se verificaram em Chechaquen, Tetuan e Quedlan.

Aqui as noticias desses desastres foram recebidas com geral surpresa, sabendo-se que as forças hespanholas em operações na região de Chechaquen são bastantes numerosas e estão convenientemente municiadas.

Uma Conferencia de Policia Veterinaria no Uruguay

MONTEVIDEO, 18 (A. A.) — Deverá realisar-se proximamente a Segunda Conferencia de Policia Veterinaria, que, por iniciativa do Poder Executivo, deve reunir-se annualmente.

Por esse motivo, o Ministerio das Industrias enviou uma circular a todos os technicos, convidando-os a apresentarem trabalhos á referida Conferencia.

"O MALHO"

Recebemos o numero de amanhã, que vem cheio de paginas de palpitante interesse, entre as quaes as intituladas "Dispensario de S. Vicente de Paulo", "A luta pela vida na praia de Botafogo", "S. Paulo em fóco", "Regatas na lagoa Rodrigo de Freitas, "Jockey-Club", "Firpo de passagem pelo Rio", etc., etc. Traz tambem este numero, além de varias e espirituosas charges de J. Carlos e outros, todas as secções habituaes, como "Theatros", "Retratos graphologicos", "Politicações", etc.

MAESTRO ERCOLE PINZARRONE

O desapparecimento do venerando e querido compositor

Causou muita emoção nas rodas de arte do Rio e no seio de toda a nossa antiga sociedade, a morte do maestro Ercole Pinzarrone, que foi sepultado esta tarde, com grande concorrencia, no cemiterio de São Francisco Xavier. O professor Pinzarrone que ao completar cem annos acaba de desapparecer, foi um nome geralmente conhecido na sociedade carioca. Italiano de nascimento e brasileiro de adopção, residia entre nós ha cerca de 70 annos. Era portanto o decano de nossos artistas. Veio como concertista e durante algum tempo fez-se ouvir em nosso meio. Mais tarde dedicou-se ao magisterio, leccionando canto e piano e conseguindo uma grande notoriedade. Ensinou nas melhores familias da nossa sociedade, tendo sido convidado por D. Pedro II para leccionar a Princeza Isabel.

Prof. E. Pinzarrone

Compositor acatado, as suas musicas de ensino foram adoptadas, prestando grandes serviços em uma época em que escasseiavam trabalhos deste genero; e as suas musicas sacras percorreram o Brasil inteiro, tendo sido cantadas em todas as nossas egrejas.

Artista completo, tambem era aquarellista e com mão firme, até aos 90 annos, reproduzia na tela os trechos mais lindos do Rio que elle adorava.

Trabalhou infatigavelmente na sua profissão até aos 95 annos. Foi nessa occasião que resolveu repousar, sendo então alvo de glorificação por parte de seus innumeros discipulos a quem legou, entre outras obras, as seguintes fantasias sobre operas: Africana, Huguenottes, Dinora, Aida, Rigoletto, D. Carlos, Traviata, Otello, Trovatore, Romeu e Julietta, Ruy Blas, D. Branca, Guarany, Salvatore Rosa, Maria Tudor, Tosca, Grande Galop L'Epée, Une folie, a marcha funebre ao barão do Rio Branco, Sinceras lagrimas. A quatro mãos: O Guarany, Traviata, La Piccoletta, Les fiancées, Ballo in Maschera, Forza del Destino. As valsas: A' Americana, Venus, La Place, O Rubim, O Segredo, Terna Paixão. Para canto: Ave Maria, La guerra, Amor Virgem.

Feriu-se numa barra de ferro

Foi no cinema Popular, á rua Marechal Floriano, que, pela manhã, quando trabalhava, o operario Manoel Joaquim Carneiro, de 42 annos, casado, caiu, ferindo a perna e cotovello direitos numa barra de ferro, pelo que teve os soccorros da Assistencia. Depois, Carneiro recolheu-se á casa em que reside, a de n. 175 da rua Diana Telles, onde ficou em tratamento.

Levou uma quéda na escola

O menino Fernando, de 7 annos, filho de Paulo Barros e residente á rua da Constituição n. 13, 2° andar, levou hoje uma quéda, na Escola Tiradentes, da qual é alumno, recebendo um ferimento na cabeça.

A Assistencia prestou os necessarios soccorros ao pequeno collegial.

Caiu a bordo do "Bilbáo"

O posto central de Assistencia medicou o operario Manoel da Costa, de 55 annos e morador á rua da Saude n. 57, o qual, quando trabalhava a bordo do vapor "Bilbáo" caiu e feriu-se nas costas.

Melhora o estado de saude do presidente Antonio José de Almeida

LISBOA, 18 (A. A.) — Os ultimos boletins medicos sobre o estado de saude do Dr. Antonio José de Almeida, ex-presidente da Republica, attestam algumas melhoras no seu estado geral.

Parte da noite S. Ex. passou bem, tendo dormido satisfatoriamente.

A familia de S. Ex. continua a receber de toda a parte do mundo telegrammas com votos de prompto restabelecimento ao illustre enfermo.

Nomeação desapprovada

O Sr. ministro da Fazenda deixou de approvar, por haver, no caso, excesso de autoridade, o acto pelo qual o delegado fiscal no Pará designou o 2° escripturario da delegacia Aloysio Machado para incumbir-se de normalisar a escripturação da Alfandega de Belém.

A EXPORTAÇÃO PORTUGUEZA PARA OS MERCADOS BRASILEIROS

O que se passou na Camara Portugueza de C. e I. do Rio de Janeiro

Sob a presidencia do Sr. José Rainho, realisou-se hontem a reunião mensal do Conselho Director da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro. Resolveu-se acceitar a renuncia, por motivo de saude, do Sr. Antonio Leite da Silva Garcia, do cargo de thesoureiro e membro do conselho em virtude da sua insistencia.

O conselho, por unanimidade, deliberou, attendendo aos seus altos serviços prestados á Camara, conceder-lhe o titulo de Socio Benemerito, tendo os Srs. José Rainho, Gumes Barbosa, Raymundo de Magalhães e Almeida Carvalhaes, feito o elogio do Sr. Leite Garcia, sendo approvados dous votos, um de pezar pelo seu afastamento do Conselho Director e outro de louvor pela sua actuação em favor da instituição. Procedeu-se em seguida á eleição de thesoureiro, saindo eleito o Sr. José de Magalhães Pacheco. Para a vaga no conselho, resolveu-se convidar o socio da Camara, Sr. Alfredo Rebello Nunes.

Em seguida, o Sr. José Rainho communicou ao conselho que o Sr. tenente F. Ribeiro Salgado estava em Portugal publicando no "Primeiro de Janeiro" um trabalho de alta importancia economica "Em Prol da Exportação Portugueza", onde salienta algumas das consequencias da grande guerra advindas aos exportadores portuguezes para os mercados brasileiros. Mostrou o Sr. José Rainho que, nesses artigos, o Sr. tenente Ribeiro Salgado, presta homenagem á Camara Portugueza do Rio, dizendo que o seu trabalho em grande parte se devia a esta instituição, mercê de um bem elaborado relatorio que a directoria lhe tinha fornecido.

Os conservadores de Viçosa festejam a posse do novo governo

VIÇOSA (Ceará), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Foram imponentes os festejos promovidos pelos conservadores, nesto municipio, em regosijo á posse do novo governo.

Os Democratas não tomaram parte nas festas, demonstrando completo indifferentismo pelos acontecimentos.

IA PERECENDO AFOGADO

Esta manhã, quando se banhava na praia de Copacabana o bombeiro Antonio Duarte, de 27 annos e residente á rua Xavier da Silveira s|n., foi victima de um accidente, no qual ia perecendo afogado.

Retirado d'agua, porém, Duarte foi posto fóra de perigo com os soccorros da Assistencia que lhe fizeram chegar.

CURSO DE RAIOS X FACULDADE DE MEDICINA

Terá inicio na proxima terça-feira, no Serviço de Raios X, na Santa Casa, pelo Dr. Roberto Duque Estrada. Inscripções na Faculdade de Medicina.

"CARETA"

O elegante periodico illustrado que a mais elevada classe de leitores brasileiros não dispensa, offerece amanhã uma edição brilhante, a que não fallece a harmonia do bom gosto technico, com a seleção literaria e a perfeição graphica. Em "Careta" encontra-se, esta semana, um magazine realmente luxuoso.

O DESFECHO DE VELHO ODIO

Como o criminoso procura justificar-se

Já em minucias, o nosso 2° clichê de hontem noticiou o tragico desfecho do duelo que se travou á tarde, na rua Santo Christo, entre dois antigos desaffectos, tombando um delles, para não mais se erguer, o peito aberto por golpe profundo.

Preso o matador, o de nome Antonio dos Santos Esteves, emquanto o levavam para

Augusto Cesar, a victima, e Antonio Esteves, o criminoso

a delegacia, o cadaver da victima, o trabalhador Augusto Cesar, era removido para o necroterio.

Interrogado, Esteves, sob a impressão tremenda do crime commettido, procurou desculpar-se, dizendo que não matara por perversidade nem em condições covardes. Empenhara-se em luta com Augusto Cesar e, assim como as suas roupas em sangue e em desalinho confirmavam, sustentou combate renhido, até que a um golpe mais agil do seu punho certeiro, lhe crivou o canivete no peito.

Esteves confessou-se arrependido das consequencias funestas da sua rixa antiga com o trabalhador Augusto Cesar, muito embora tenha a certeza de que se não matasse, fatalmente, morria.

Narrou ainda a historia do odio que o separava de Augusto Cesar, recordando que ha mais de dez annos tiveram uma rixa violenta, empenhando-se ambos numa violenta luta corporal, da qual saiu vencedor o que hontem morreu.

A' tarde, com a competente nota de culpa, Esteves foi removido para a Casa de Detenção.

No Necroterio do Instituto Medico Legal foi feita a necropsia do cadaver do desafortunado trabalhador Augusto Cesar. Finda a pesquisa e recomposto o corpo, foi dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O "PLATA" EM VIAGEM PARA O SUL

A seu bordo chegou o professor Hadamard

Procedente de Marselha e escalas do costume, fundeou no porto desta capital, esta manhã, o paquete francez "Plata", que, depois de ser visitado pela Saude, foi atracar no cáes, em virtude de serem boas as condições sanitarias de bordo. A unidade mercante franceza transportou muitos passageiros para o Rio, entre outros o professor Hadamard, membro do Instituto e professor de mecanica no Collegio de França.

O professor Hadamard vem dar lições da sua especialidade no Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, annexo á Universidade do Rio de Janeiro.

O "Plata" deixou a Guanabara, á tarde, com destino aos portos do Rio da Prata, conduzindo grande numero de passageiros, a maioria em terceira classe.

"FON-FON"

O popular semanario illustrado "Fon-Fon", circula amanhã com um bellisimo numero, em cujas paginas fulgura copiosa materia artistica e literaria, firmada pelos nomes em mais evidencia no nosso mundo intellectual. Do seu texto se destacam a continuação do concurso para o principado da poesia Brasileira, chronicas de Alvaro Sodré e Martins Capistrano, a interessante pagina humoristica "Tango Boy" as "Trepações", topicos, anecdotas, commentarios, contos e a apreciada secção de Yves, "Saibam todos"... e a parte photographica que encerra a reportagem dos factos da semana como a inauguração do Dispensario S. Vicente de Paula, o almoço offerecido á delegação universitaria argentina, os excursionistas uruguayos, e as figuras da companhia lyrica de Guitry. Está um numero excellente, o de amanhã.

Atropelou um empregado municipal

Atravessando a rua Barão de S. Felix, em cujo n. 176 reside, o empregado municipal José da Rosa Franco, de 37 annos, foi atropelado por um automovel, recebendo ferimentos na perna esquerda.

A Assistencia foi chamada a intervir no presente facto.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O LEVANTE militar em S. Paulo

Para a simplificação do processo dos sediciosos

Reuniu-se, hoje, secretamente, a commissão de justiça da Camara. Presidiu-a o Sr. Antonio Carlos.

Ao que soubemos, estudou-se o meio de simplificar o processo dos officiaes envolvidos em movimentos sediciosos, tornando-o summario

O Dr. Washington Luis está em Itapetininga

Foi lido, na commissão de finanças da Camara, um telegramma do deputado Julio Prestes, dirigido ao presidente dessa casa do Congresso, communicando estar, em companhia do coronel Julio Prestes e do Dr. Washington Luis, em Itapetininga, organisando varios batalhões patrioticos.

O prefeito de Campos convoca voluntarios para o batalhão Pinheiro Machado

CAMPOS (Estado do Rio), 18 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Bruno de Azevedo, prefeito deste municipio, divulgou, na "Folha do Commercio", um edital, usando das attribuições que lhe confere a lei organica dos municipalidades fluminenses e considerando que o governo do Estado decretou a organisação do 3º batalhão do 2º regimento com a denominação "Batalhão patriotico Pinheiro Machado", com séde em Macahé, resolvendo instituir na séde do governo deste municipio um livro especial para inscripção dos que pretenderem alistar-se no referido batalhão, tendo a "Folha do Commercio", em artigo de fundo, feito um appello á mocidade de Campos para alistar-se no referido batalhão.

Chegou a Santos o tenente-coronel Heitor Abrantes

SANTOS, 18 (A. A.) — Acha-se nesta cidade, onde tem sido cumulado das maiores gentilezas, o tenente coronel Heitor Abrantes, official superior do Exercito, o qual aqui se acha commandando as tropas federaes em expedição contra os sediciosos de São Paulo.

Dous officiaes, um reservista e outro reformado, offereceram-se ao governo bahiano

BAHIA, 18 (A. A.) — O capitão Libanio Araujo, official de reserva da 2ª linha do Exercito e o tenente reformado do Exercito Venancio Eurico Santiago estiveram em palacio, onde declararam ao Dr. Góes Calmon, governador do Estado, estarem promptos a prestar os seus serviços á causa da legalidade.

Cidades e municipios mineiros policiados por civis

BELLO HORIZONTE, 18 (A. A.) — Grande numero das camaras municipaes do interior tem organisado policiamento civil, afim de permittir que o governo possa dispôr dos destacamentos da Força Publica para envial-os para São Paulo, quando necessario.

Offerecimentos e solidariedade ao governador Góes Calmon

BAHIA, 18 (A. A.) — O commandante Plinio Rocha procurou o Dr. Góes Calmon, governador do Estado, aquem affirmou o seu inteiro apoio á causa da legalidade.

Accrescentou o referido official da Marinha que, auxiliado pelo tenente João de Alencar Araripe, está organisando um batalhão de voluntarios patriotas para a defesa da Republica.

Esteve tambem no palacio do governo o Sr. Gordiano Castro, presidente do "Centro Operario" desta capital, que hypothecou a S. Ex. o inteiro apoio da classe que representa á attitude assumida pelo governo Estadual em face dos acontecimentos desenrolados em São Paulo.

Foi encontrado o aviador Mac Laren

O intrepido piloto inglez desceu ao sudoeste da ilha de Corfú

LONDRES, 18 (H.) — Telegramma que acaba de chegar de Tokio, annuncia que foi finalmente encontrado o aviador inglez Mac Laren, que partira de Yeturufu para Paramishuru, no archipelago das Kurilas, onde, porém, não chegára.

O telegramma não adeanta pormenores, não se sabendo mesmo, até a ultima hora, o local onde foi encontrado o aviador.

TOKIO, 18 (H.) — O aviador britannico major Mac Laren e seus companheiros foram encontrados, sãos e salvos, em uma bahia ao sudoeste da ilha de Corfú.

Não houve funcção no Senado

Compareceram, hoje, no Senado, apenas 12 senadores, não havendo sessão.

O ATTENTADO CONTRA ZAGHULUL-PACHÁ

A abertura de um inquerito, em Berlim, a respeito do accusado

LONDRES, 18. (Havas). — O "Times" noticia que o governo egypcio pediu ao Reich a abertura de um inquerito em Berlim a respeito do estudante que ha dias tentou contra a vida do presidente do conselho Zaghulul-Pachá e que, como se sabe, residiu até ha pouco na capital Allemã.

Designação de um capitão intendente

Foi mandado servir no destacamento da Villa Militar o capitão intendente Adalberto Martins Ferreira.

O feminismo de Juiz de Fóra deu um passo á frente

JUIZ DE FORA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Foi nomeada auxiliar da Contadoria da Camara Municipal a senhorita Julia Soares. E' essa a primeira nomeação que recáe, neste municipio, em pessoa do sexo feminino.

O AMPARO aos lazaros do Pará

A colonia de leprosos do Prata já está com a lotação provisoria esgotada

O que informa um telegramma do chefe interino da Prophylaxia Rural

O Dr. Souza Araujo, que acaba de deixar o cargo de chefe do Saneamento Rural no Estado do Pará, por ter de seguir para os Estados Unidos, em viagem de estudos, recebeu do Dr. Abeu Athar, chefe interino daquelle serviço, o seguinte telegramma:

"Belém — Voltei hontem da Colonia do Prata, onde tudo corre bem. Foram internados mais 54 doentes, elevando-se o numero ao total de 352. Parece-me por ora esgotada a lotação do leprosario, que não poderá receber mais doentes, emquanto não possua lavanderia e sejam augmentadas as dimensões da cozinha ou construida outra. A colheita do arroz, no Prata, é excellente, e a do algodão muito promissora."

Esse leprosario, como temos noticiado, foi fundado recentemente pelo Departamento Nacional de Saude Publica na colonia agricola do Prata, no Estado do Pará, adquirida, para esse fim, pela União, mediante entendimento com o governo estadual, e é, no genero, o primeiro estabelecimento de leprosos posto em funccionamento, no territorio nacional, pelo governo da Republica.

Ao que nos informou o ex-chefe da Prophylaxia Rural daquelle Estado, a lotação do leprosario é de 800 leitos, porém a cozinha actual não comporta movimento para mais de 350 doentes. E' nesse sentido que o telegramma acima reclama ampliação da cozinha e installação da lavanderia.

O Dr. Souza Araujo, que aqui se acha desde varios dias, deverá embarcar a 23 do corrente para a America do Norte, onde se demorará cerca de dois annos.

Installou-se a assembléa estadual amazonense

MANAOS, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Installou-se a Assembléa Legislativa do Estado, sendo lida a mensagem do governador, documento que produziu boa impressão.

A funcção da Camara

Encerradas apenas as discussões

Durou apenas cinco minutos a funcção de hoje na Camara. Lida a acta e o expediente, que careceu de importancia, e não havendo oradores, passou-se immediatamente á ordem do dia.

Encerradas as duas discussões constantes do avulso: 3ª do projecto considerando de utilidade publica a Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil; unica do concedendo uma diaria, proporcional aos cargos que exercem, aos funccionarios da Inspectoria de Fiscalisação de Generos Alimenticios (não sanccionados), e não havendo numero, foi levantada a sessão.

Diamantes a granel, pelo chão, em Minas!

DIAMANTINA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Jorge Buim de Almeida, empregado na construcção da Estrada de Ferro do Serro, no logar denominado Rapadura, dez kilometros distante daqui, encontrou no chão um magnifico diamante, que foi avaliado em 1:5[illegible].

Mais um praticante para o Laboratorio Nacional

O Sr. ministro da Fazenda permittiu ao academico de medicina Severino Novaes e Silva praticar gratuitamente no Laboratorio Nacional de Analyses.

Fallecimento na capital catharinense

FLORIANOPOLIS, 18 (A. A.) — Falleceu o telegraphista aposentado Sr. Luiz Pinto, que aqui gozava de geral estima, tendo o seu enterramento numeroso acompanhamento.

REELEGE-SE O PRESIDENTE LEGUIA, DO PERÚ

LIMA, 18 (A.A.) — No escrutinio que se está procedendo para a reeleição do Sr. Leguia á presidencia da Republica foram até agora apurados 230.711 votos.

A apuração continúa.

O cambio esteve firme

O mercado de cambio abriu e funccionava, hoje, bem collocado e firme, com todos os bancos, operando em melhoria, sendo assim de alta as suas condições.

De facto, não se verificava maior movimento de procura, ao passo que havia regular contingente de letras particulares em demanda de collocação. Os bancos, porém, só compravam a praso, recusando-se adquirir letras promptas, o que era symptoma de que a alta proseguirá.

Os saques foram iniciados francamente a 5 11|32 d., com o Banco do Brasil e varios outros a 5 3|8 d. Em seguida passou a regular para o bancario a taxa de 5 13|32 d., já com alguns sacadores operando a 5 7|16 d., contra o particular, a 5 1|2 d. O mercado ficou firme.

Os soberanos regulavam a 54$000 e 55$000, e a libra papel a 44$000 a 45$000.

O dollar cotou-se, á vista, de 10$320 a 10$410, e a praso, de 10$300 a 10$380.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 5 1|4 a 5 9|32; Paris, $529 a $538; Italia, $450 a $453; Nova York, 10$420 a 10$460; Hespanha, 1$395 a 1$397; Suissa, 1$895 a 1$910; Belgica, $475 a $480; Hollanda, 3$960 a 3$930.

Foram affixadas officialmente as seguintes taxas:

A 90 d|v. — Londres, 5 11|32 a 5 3|8; Paris, $521 a $530; Nova York, 10$300 a 10$380.

A' vista — Londres, 5 9|32 a 5 11|32; Paris, $527 a $533; Italia, $447 a $450; Portugal, $283 a $303; Nova York, 10$320 a 10$410; Hespanha, 1$380 a 1$390; Suissa, 1$890 a 1$905; Buenos Aires, papel 3$370 a 3$500 e ouro 7$740 a 7$800; Montevidéo, 8$048 a 8$100; Japão, 4$160 a 4$379; Suecia, 2$780 a 2$800; Noruega, 1$399; Hollanda, 3$940 a 3$990; Dinamarca, 1$690; Canadá, 10$300; Chile, 1$140 (peso ouro); Syria, $531; Belgica, $473 a $475; Rumania, $053 a $062; Slovaquia, $312 a $314; Allemanha, $001 por um milhão de marcos e 2$490 por marco da renda; Austria, $152 a $175 por mil corôas; café, $530 por franco; soberanos, 54$ e 55$; libras-papel, 41$000 a 45$000.

O mercado de cambio permaneceu durante o dia muito firme, com os bancos sacando a 5 15|32 e 5 1|2 d. e comprando a 5 9|16 d.

O mercado fechou firme, com os bancos operando a 5 1|2 d., contra o particular a 5 9|16 d.

Cotaram-se os soberanos, por ultimo, a 57$ e a libra-papel a 47$000.

O dollar desceu a 10$170.

Grave conflicto em Lisboa

Numa luta entre a Guarda Republicana e a Policia, houve oito mortos

LISBOA, 18 (H.) — No Parque Eduardo VII deu-se um conflicto entre a Guarda Republicana e a policia.

Foram trocados muitos tiros, havendo feridos de ambos os lados.

No resto da cidade reina completo socego.

LISBOA, 18 (H.) — As autoridades estão visitando os feridos no conflicto desta manhã entre a Guarda Republicana e a policia.

Houve oito mortos.

VIBROU UMA FACADA NO CONTENDOR

O CRIMINOSO AUTUADO

Desde cedo, os dous homens, juntos, bebericavam ali, na venda que ha na esquina das ruas Laranjeiras e Leão. Discutiam, primeiro a meia voz sobre questões de interesses mutuos, mas a uma observação mais violenta, de Francisco Ponce, o outro, João Gonçalves, reagiu com um insulto. Dahi tomar vulto a altercação, chegando os dous ao extremo de se empenharem em luta corporal. Bem alguns minutos assim se demoraram os contendores, até ao momento em que Ponce, sacando de uma faca, investiu contra Gonçalves, prostrando-o ferido no ventre.

Preso ali mesmo, por alguns populares, o aggressor foi levado para a delegacia do 6.º districto, onde o autoaram, emquanto a victima, transportada para o Posto Central de Assistencia, ahi recebia os soccorros necessarios.

DESCOBRIRAM-SE VESTIGIOS DE OURO NO MERCURIO DECOMPOSTO!

BERLIM, 18, (Havas). — Communicam de Charlottenburgo que um dos sabios que descobriram vestigios de ouro no mercurio decomposto é o professor Miethe.

Para definitivas experiencias do hydro-motor

O Ministerio autorisou a montagem de um apparelho na Fortaleza de São João

O Sr. ministro da Guerra permittiu á Companhia "Mar Energo" montar, no costão da fortaleza de São João, para definitiva experiencia, o apparelho denominado "Hydro Motor", de invenção de Antonio Salviano de Figueiredo, destinado ao aproveitamento de energia de ondas.

PRIMO DE RIVERA EM VISITA A ALCACER-KIBIR

MADRID, 18 (Havas) — O general Primo de Rivera, presidente do directorio, esteve, hontem, em Alcacer-Kibir, em Marrocos, onde recebeu, por intermedio de um enviado especial, as saudações do Residente-Geral da França, o general Liautey.

Primo de Rivera visitará, hoje, Arzila.

Um museu commercial brasileiro em Salto

Nosso consul, nessa localidade, pede o auxilio dos centros de actividade nacional

Do Sr. Mario de Azevedo, consul do Brasil em Salto, recebeu a Associação Commercial do Rio de Janeiro, a seguinte carta:

"Com a intenção de concorrer ao melhor conhecimento das possibilidades do Brasil, como fornecedor de productos ao Rio da Prata, e continuando a proceder adoptado em dar publicidade a certas informações sobre o nosso paiz, que possam interessar ao commercio do Uruguay e o de algumas cidades argentinas mais proximas desta localidade, e tambem na perspectiva de novas correntes de transacções mercantis, aproveitei-me do obsequioso offerecimento de "Tribuna Salteña" e inclui em suas columnas o que consta dos retalhos inclusos, que tomo a liberdade de submetter á apreciação de Vossa Senhoria.

Entretanto, no convencimento de que a simples acção official no cumprimento de minhas funcções, não alcançaria preencher os seus fins, sem o concurso de instituições representativas do commercio nacional, venho por este meio, solicitar de Vossa Senhoria a condjuvação necessaria no sentido de ter este Consulado todo o apoio dos centros industriaes, para estabelecer nesta cidade, um modesto museu de amostras, que constituiria em todas as suas particularidades, um repositorio de informações praticas sobre o nosso desenvolvimento manufactureiro, proporcionando elementos que devem provocar maior importação de artigos brasileiros.

Certo de ter benevolo acolhimento, aproveito o ensejo para apresentar os protestos de estima e distincta consideração."

Elevadas pelo dobro as tarifas japonezas sobre os artigos de luxo

TOKIO, 18 (Havas) — A Camara Alta approvou as taxas supplementares sobre a importação de artigos considerados de luxo.

Ainda não foi, todavia, fixada a data para a entrada em vigor da nova tarifa, que, como se sabe, eleva de cento por cento os direitos sobre os citados artigos.

Um 1º tenente intimado da sentença de pronuncia

O escrivão federal da 1ª Vara intimou o 1º tenente do Exercito Victor Cesar da Cunha, da sentença de pronuncia ditada pelo juiz federal da referida Vara, nos termos a que se referem aos acontecimentos de julho de 1922. O tenente Cesar da Cunha se acha preso e incommunicavel, a bordo do navio "Jaceguay", para onde foi trazido de São Paulo.

DISSOLVIDA A "SOBRANJE"

SOFIA, 18 (Havas) — Foi dissolvida a "Sobranje".

Combatendo a vida cara

DISTRIBUIÇÃO DO LEITE BARATO A DOMICILIO

Mais um posto inaugurado

Saiu, hoje, a primeira carroça de leite da Empresa de Armazens Frigorificos para distribuição a domicilio. O seu trajecto foi pelas ruas Barão do Rio Branco, Riachuelo, Lavradio, Senado e Invalidos. Desde cedo que telephonavam para a Empresa pedindo noticias do itinerario da carroça.

Brevemente será inaugurada a distribuição nas zonas da Tijuca e Botafogo.

O preço do leite a domicilio é 800 réis o litro.

Hoje foi inaugurado mais um posto de leite da Empresa de Armazens Frigorificos, na rua Frei Caneca.

Inauguram-se, no proximo domingo, em Juiz de Fóra, as feiras livres

JUIZ DE FORA (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — No proximo domingo será installada, aqui, a primeira feira livre, a qual funccionará na avenida Rio Branco, perto do edificio do Instituto Pasteur. A Camara Municipal fiscalisará os generos expostos á venda, pesos e medidas, só sendo permittidas as vendas a retalho.

As feiras funccionarão todos os domingos em pontos differentes da cidade.

A população recebeu essa medida com viva satisfação.

Acossado por violenta tempestade

Sossobrou, na costa da Calabria, o vapor "Cisterna Ofanto"

ROMA, 18 (Havas) — Os jornaes noticiam que o vapor "Cisterna Ofanto", de 250 toneladas, surprehendido por violenta tempestade, afundou ao largo da costa da Calabria. A equipagem foi salva por um navio japonez.

As commissões do Senado

Amanhã, a de poderes se reunirá e hoje não foi lido na de M. e G. o parecer sobre as forças de terra

Está marcada para amanhã, ás 12 1|2, a reunião da commissão de poderes do Senado para ouvir e, naturalmente, approvar o parecer do Sr. Lauro Sodré, reconhecendo o Sr. Paula Pessoa senador pelo Ceará.

A commissão de marinha e guerra do Senado não se reuniu hoje, por falta de numero. O Sr. Carlos Cavalcanti, se houvesse reunião, leria o seu parecer sobre a fixação das forças de terra.

Dous escriptores gravemente enfermos

MADRID, 18 (Havas) — O estado do escriptor Palacio Valdez continúa a aggravar-se sensivelmente.

De Barcelona informam que tambem ali se acha gravemente enfermo o escriptor Guimerá.

O Sr. Thugutt recusou dirigir a pasta dos Estrangeiros da Polonia

VARSOVIA, 18 (Havas) — O chefe do Partido Radical, Sr. Thugutt, recusou o convite para dirigir a pasta de Estrangeiros em substituição do Sr. Zamoyski.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hoje, frouxo e com os preços em declinio ainda mais sensivel.

Cotaram-se os brancos crystaes de 80$ a 81$; os mascavinhos de 74$ a 76$ e os mascavos de 66$ a 67$, "cif", por 60 kilos.

O movimento de procura continuava pequeno. Entraram 5.469 saccos e sairam 5.334, sendo o "stock" de 41.296 ditos.

O TEMPO

Temperatura de hoje: maxima, 21º,5; minima, 15º,1

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral, ainda instavel.

Temperatura: em declinio á noite; ligeira ascenção de dia, com maxima entre 22º,0 e 24º,0.

Ventos: variaveis.

Estado do Rio — Tempo: centro e oeste, bom com nebulosidade: littoral, serra e léste, instavel.

Temperatura: em declinio á noite; ligeira ascenção de dia.

Nota — As previsões se resentem da deficiencia do serviço telegraphico do sul do paiz.

Estados do sul — O tempo perturbar-se-á no Rio Grande do Sul. A temperatura declinará, com geadas possiveis. Ventos: de sul a léste.

Nota — Não podem ainda ser feitas as previsões para os demais Estados, por falta rem as informações necessarias.

Synopse do tempo occorrido

No D. Federal (das 6 da tarde de hontem ás 3 da tarde hoje) — De accordo com a previsão hontem feita, o tempo foi instavel com raros chuviscos á noite e com melhoras accentuadas de dia. A temperatura declinou á noite e foi estavel de dia. As temperaturas extremas do Posto Meteorologico foram: maxima 21º,7 ás 2.35 da tarde e minima 15º,8 ás 7.45 da manhã, e as médias das temperaturas extremas nos postos do D. Federal foram: 21º,5 e 15º,1. Os ventos predominaram do quadrante W á noite e parte do dia, rondando para o quadrante S ás 2 da tarde.

Em todo o paiz (das 9 da manhã de hontem ás 9 da manhã de hoje) — Zona Norte: Devido á absoluta falta do serviço telegraphico não podemos fazer a synopse desta zona. Zona Centro: Nas 24 horas, o tempo foi chuvoso em grande parte do Estado do Rio e bom nos demais Estados. Esta manhã, ás 9 horas, o tempo esteve instavel no Estado do Rio e bom nos demais Estados. A temperatura elevou-se ligeiramente em Goyaz e declinou nos demais Estados. Zona Sul: Nas 24 horas, o tempo foi bom no Rio Grande, e esta manhã, ás 9 horas, o tempo ainda manteve-se bom. A temperatura elevou-se sensivelmente.

Um crime em plena Central de Policia

Está sendo julgado o supplente Adaucto Faria de Miranda

Como estão transcorrendo os debates

O Tribunal do Jury está julgando o réo Adaucto Faria de Miranda, accusado de tentativa de morte contra o investigador Manoel Salustiano de Andrade.

O referido crime, que abalou profundamente a opinião publica, foi praticado no meio-dia, de 2 de março do corrente anno, em pleno cartorio da 2ª delegacia auxiliar, e teve a sua origem no baile carnavalesco que se effectuara no Copacabana Hotel.

E' que o investigador Salustiano, destacado pela policia para o serviço daquelle hotel, interveiu a pedido nas scenas praticadas pelo supplente Adaucto que, de guardanapo á cabeça, procurava sair do baile, sendo impedido pelo porteiro. Salustiano procurou evitar o escandalo, tirando o distinctivo policial que o supplente trazia na lapella, mas quando o investigador, ainda por meios brandos, procurava tirar o guardanapo para entregal-o ao empregado do hotel, o supplente comprehendeu o gesto e, julgando-se desautorado, deu-lhe ordem de prisão, investindo para o investigador que foi obrigado a reagir, vibrando-lhe uma bofetada. Estes factos occorreram ás 5 horas da manhã e, ao meio-dia, estava o investigador Salustiano sentado em frente á mesa do escrevente Carlos Mendes, no cartorio da 2ª delegacia auxiliar, quando inesperadamente surgiu o supplente Adaucto que se precipitou pela sala, desfechando contra Salustiano toda a carga do seu revólver.

Gravemente ferido, Salustiano ficou inhibido do trabalho activo por mais de 30 dias, e o supplente Adaucto foi processado e, sendo pronunciado pelo crime de tentativa de morte, compareceu, hoje, perante o tribunal popular.

A sessão foi aberta ao meio dia pelo juiz Dr. Edgard Costa, occupando a tribuna do Ministerio Publico o Dr. Mafra de Laet, e tendo como accusador particular o Dr. Adolpho Bergamini.

Apregoado o réo, este compareceu e declarou o nome de seus advogados.

Procedeu-se, então, ao sorteio para a constituição do conselho de sentença, que ficou assim constituido: Aloysio de Castro, Orlando Gomes Calaza, José Climaco Espirito Santo, Olympio Augusto Diniz, Francisco Gomes Carvalho Junior, Armando Espirito Santo Fontenelle e Toscano de Brito.

Feita a leitura do processo, foi dada a palavra ao representante do Ministerio Publico. O Dr. Mafra de Laet, após a leitura do libello accusatorio, começou declarando que ia analysar as occorrencias passadas no Casino Copacabana, as quaes eram necessarias para a completa exposição do crime.

Faz graves accusações ao réo e mostra como interveiu o investigador Salustiano, a chamado do empregado do hotel, e como se travou a discussão, na qual o réo julgava-se desautorado.

Affirma que a victima não pretendeu desacatar o réo, e se foi obrigado a reagir, estava em defesa.

Passa a examinar o depoimento das testemunhas e, analysando o laudo, entra em argumentações para demonstrar que o réo não estava em estado de perturbação dos sentidos e da intelligencia, terminando por pedir a sua condemnação, de accordo com o libello accusatorio.

Em seguida, usou da palavra o Dr. Adolpho Bergamini, advogado que iniciou o seu discurso, dizendo que era esta a primeira vez que occupava a tribuna da accusação. Diz que a causa já estava exposta aos jurados, pela palavra da promotoria, mas as relações de affecto que lhe faziam um amigo devotado e sincero da victima, levavam-no á tribuna. Conhecia Salustiano desde os primeiros tempos de funccionario da policia. Faz referencias ao caracter da victima. Nesta phase, o Dr. Adolpho Bergamini lê uma carta do Dr. Costa Rego ao chefe de policia, na qual o actual governador de Alagoas aponta o passado honrado de Salustiano.

Prova em longos argumentos que a figura juridica da tentativa de morte estava perfeitamente caracterisada, e termina pedindo ao conselho de sentença uma pena para o réo, como uma satisfação que a sociedade exigia.

Após um descanso de 20 minutos, a sessão foi reaberta, sendo dada a palavra ao Dr. Jorge Severiano, advogado do réo, que iniciou a sua oração declarando que occupava a tribuna com grande satisfação, não só por ser amigo do réo, como por estar substituindo, embora sem o mesmo brilho, o Dr. Evaristo de Moraes.

A' hora em que escrevemos estas linhas, o Dr. Jorge Severiano continuava analysando o processo.

O ALTO COMMISSARIO EM ANGOLA

LISBOA, 18 (Havas) — Os democraticos escolheram o Sr. Paiva Gomes para o cargo de alto-commissario em Angola.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega, hoje, á razão de 5$085 papel por 1$ ouro.

Esse banco cotou o dollar á vista a 10$410 e a praso a 10$380.

O ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, hoje, em condições firmes, mas sem alteração de preços. A procura continuava desenvolvida, sendo de alta as tendencias do mercado.

Não houve entradas e as entregas foram de 403 fardos, sendo o "stock" de 9.421 ditos.

O CAFÉ CAIU...

Cotou-se o typo 7 a 51$500

O mercado de café apresentou, hoje, um aspecto menos animador, tanto assim que abriu e funccionou sem maior movimento de procura e com os vendedores accessiveis.

Verificaram-se, porém, desenvolvidos embarques e moderadas entradas, mas não houve negocios de interesse.

O typo 7 desceu á base de 51$500 por arroba, tendo sido fechadas na abertura, para exportação, apenas 3.405 saccas.

O mercado ficou calmo, mas com uma alta de 5 pontos e baixa de 12 a 15 nas opções do fechamento anterior da bolsa americana.

As ultimas entradas foram de 12.456 saccas, sendo 10.979 pela Leopoldina e 1.477 pela Central.

Os Embarques foram de 17.647, sendo 3.597 para os Estados Unidos, 10.945 para a Europa, 3.100 para o Rio da Prata e 105 por cabotagem.

O "stock" era de 253.650 saccas.

Durante o dia o mercado de café regulou mais activo, porém permaneceu fraco. Foram vendidas mais 4.926 saccas, no total de 8.331 ditas.

Fechou sem interesse.

MAIS UM CORONEL QUE SE REFORMA

Solicitou reforma do serviço do Exercito o coronel de artilharia Eudoro Corrêa, director do Collegio Militar do Ceará.

COMMUNICADOS

Coronel Pedro Souza Ribeiro

✝ Margarida Migliora Ribeiro e filhos, viuva Paulo Dale e filhas, Vicente Migliora, Carlos Migliora e senhora, Armando Migliora, Luiz Migliora, capitão Alberto de Souza Ribeiro e familia, viuva Saramago e filhos, viuva Leal e filhos, José de Pinho Saramago e filhos, constrangidos, agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu sempre lembrado esposo, pae, cunhado, irmão, sobrinho e primo coronel PEDRO DE SOUZA RIBEIRO tambem hypothecam os seus sinceros agradecimentos a todas as pessoas que compartilharam na dôr suprema por cartas, cartões e telegrammas e de novo as convidam para assistir á missa de setimo dia em attenção ao repouso eterno de sua alma, a qual se realisa quarta-feira proxima, 23 do corrente mez, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Desde já agradecem.

Joaquim Teixeira da Silva

PROFESSOR DE DESENHO E PINTURA

CIDADE DO PORTO (PORTUGAL)

✝ Joaquim Teixeira da Silva Junior, Encdicta Bellas Teixeira da Silva, Sylvia Teixeira da Silva e Ulysses Teixeira da Silva convidam todos os seus parentes e amigos a assistir a uma missa que pelo eterno descanso de seu inesquecivel pae, sogro e avô fazem celebrar amanhã, sabbado, 19 do andante, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento (Avenida Passos), ás 9 1/2 horas, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Silverio Lopes Sá Martins

30º DIA

✝ Hortencia Fontes Martins e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que pelo eterno repouso da alma de seu saudoso esposo e pae SILVERIO LOPES SA MARTINS mandam celebrar no altar de N. S. das Dores, da egreja da Candelaria, amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos.

Bernardino da Silva Ribeiro

✝ As familias Bernardino Ribeiro, José Ribeiro, Manoel Domingues da Silva Valente, Joaquim da Silva Ribeiro e Joaquim Pereira da Cunha agradecem sinceramente reconhecidas a todos os que compareceram ao enterramento e apresentaram seus sentimentos pelo fallecimento do seu pranteado pae, tio, avô, sogro e amigo BERNARDINO DA SILVA RIBEIRO e convidam todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, a celebrar-se ás 9 horas de segunda-feira proxima, 21 do corrente, na egreja matriz do Engenho Velho, por cujo comparecimento se confessam eternamente gratos.

Dr. Edgar da Cruz Ferreira

✝ Marietta Valle da Cruz Ferreira e filhos, Gastão da Cruz Ferreira e senhora, commandante Arthur da Cruz Ferreira, Dr. Annibal Bessone Correia, senhora e filhos, commandante Americo de Azevedo Marques (ausente) e mais parentes, gratos a todos que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo, pae, irmão e tio participam a seus parentes e amigos que será celebrada missa de 7º dia, por alma do saudoso finado, amanhã, sabbado, 19 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas.

Coronel José Joaquim de Souza

✝ Baldiria Ribeiro de Souza, Arnaldo de Souza, esposa e filhos, Heitor de Souza, esposa e filha, Waldemar de Souza, Maria Elisa de Souza, Diogenes Gonçalves Guimarães, esposa e filho e demais parentes, participam o fallecimento de seu saudoso esposo, pae, sogro, avô e cunhado JOSE' JOAQUIM DE SOUZA, e convidam para o seu enterramento, amanhã, sabbado, 19 do corrente, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua Cachamby, 36, estação do Meyer, ás 9 horas da manhã.

Maria Selina André

2º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

✝ Pedro André e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa que por alma de sua esposa e mãe mandam rezar amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz de Santo Antonio dos Pobres, o que desde já agradecem.

Aurora Navarro, Alvaro e Alberto Navarro

"ORAE POR ELLES"

✝ O Dr. Octacilio Pereira, esposa e filhos, mandam celebrar, amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de Santo Affonso, missas em suffragio das almas de seus saudosos mortos e convidam todos os parentes e amigos para assistir a esse acto de religião.

Newton Pessoa da Silveira

ALUMNO DO COLLEGIO MILITAR

✝ O general J. Jayme Pessoa da Silveira, filhos, noras e Mario Brandão, Dr. Felinto Brandão e familia mandam rezar uma missa na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas de segunda-feira proxima, 21 do corrente, por alma do seu filho e sobrinho Newton Pessoa da Silveira, fallecido em 14 do corrente.

Professor Antonio Teixeira da Cunha Junior

(2º ANNIVERSARIO)

✝ Viuva, filhas e genro convidam os parentes e amigos a assistir a missa que mandam celebrar amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Edgar da Cruz Ferreira

✝ Seus collegas da Estatistica Commercial fazem celebrar uma missa pelo seu eterno descanso no altar de N. S. das Dôres, da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Missa em acção de graças

Os auxiliares do leiloeiro JULIO, mandam rezar uma missa, amanhã, sabbado, 19 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. José, em acção de Graças a Deus, pelo restabelecimento da digna esposa de seu chefe e amigo. Para este acto de religião convidam os seus amigos.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Julio Monteiro Gomes, (leiloeiro), manda resar, amanhã, no altar-mór da egreja de S. José, ás 9 horas, uma missa por acção de graças ao Bom Deus, pelo prompto restabelecimento de sua extremada esposa.

LEILÃO DE PENHORES

19 DE JULHO — JOSE' CAHEN

Rua Silva Jardim, 7

Loteria da Capital Federal

25461	20:000$000
55028	5:000$000
44708	3:000$000
[illegible]	2:000$000
23353	1:000$000

Sortes grandes—Centro Loterico

Os nossos leiloeiros

JULIO MONTEIRO GOMES

Um nome que se impoz, rapidamente

— Sabes? Hoje ha um grande leilão em Botafogo; é um predio magnifico. Não vaes?

— Talvez...

— Olha que deve ser um bom negocio, pois o JULIO é quem é o leiloeiro.

— Ah! — retruca o outro — Se é o JULIO outro gallo canta, pois esse rapaz intelligente se impoz, rapidamente, na nossa praça pelo criterio com que trabalha.

E, assim, ambos interlocutores, foram mesmo a Botafogo inscreverem-se entre os pretendentes á compra do indicado predio.

Vale um commentario esse dialogo que acima reproduzimos, e que ouvimos de conceituados capitalistas.

O que são os processos de commercio. O JULIO, o leiloeiro em questão, não faz um anno, era o preposto dum dos mais operosos leiloeiros desta capital, que viu em pouco tempo seus negocios tomarem excepcional vulto, tal a orientação daquelle seu joven e intelligente collaborador. Pois bem; agora, é elle o mais procurado dos nossos leiloeiros; seu escriptorio, á Avenida Rio Branco, 183, ao lado do Trianon, é procuradissimo. Não ha um bom leilão que não seja feito pelo JULIO. Já resaltamos bem que o JULIO faz questão de encarregar-se, apenas, de boa mercadoria para vender; quem tiver mixordias não o procure porque não tem nelle leiloeiro.

Dahi, um dos maiores, senão o maior, motivos de preferencia de que gosa o JULIO. Mas ha mais.

O JULIO é moço, sympathico, intelligente e activo de maneira que se desencarrega dos seus compromissos com successo maior que os seus collegas. O JULIO não só faz leilão no seu armazem, magnificamente situado na nossa principal arteria, ali bem no centro da cidade, entre o Trianon e o Palace Hotel; não, elle se encarrega de vender predios, terrenos, moveis, etc., em qualquer ponto da cidade. Por isso é que vemos o nome do JULIO encher diariamente as columnas da A NOITE, annunciando dezenas de leilões em differentes pontos da cidade.

Explica-se, cabalmente, portanto, o dialogo com que abrimos esta nota. — E' o JULIO o leiloiero? Então outro gallo canta! Vou ao leilão.

Calçado fino, elegante e barato?

Ora e essa, é na "Casa do Bastos"

— Conheceis aquella casa que fica na rua Uruguayana n. 19?

— Sim, conheço, é a "Casa do Bastos", é o meu freguez de calçado, não ha outra, não existe quem melhor attenda a sua freguezia, quem com mais gentileza ouça o desejo de uma dama, que quer o seu delicado pésinho adornado por um sapato do mais moderno typo, da mais requintada perfeição.

— Mas o que eu desejaria saber era se a "Casa do Bastos" possue, de facto, um sortimento capaz de satisfazer um freguez exigente como eu.

— Está claro que sim; pois então uma firma acreditada como essa, que gosa da maior popularidade, nas altas rodas de elite, seria capaz de ter adquirido a fama que desde muito possue, sem que os seus artigos hajam feito a delicia das classes elegantes?

— Bem. Se é como dizes, meu caro amigo, está definitivamente assente que eu, de hoje em deante, não mais me utilise de outra casa, que não seja a "Casa do Bastos", porque isso de andar um pobre mortal pela cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, á procura de um calçado fino, para mim, para minha senhora ou para as minhas filhas, que em verdade são "melindrosas" cansa, e não quero por mais tempo subordinar a minha vida a tal preoccupação, desde que a "Casa do Bastos" póde perfeitamente satisfazer o desejo de todos lá de casa.

— Pois é um alto negocio, e ao mesmo tempo uma economia de tempo. Ali é o que estás vendo, nunca os seus empregados têm descanso. Vês como entra a freguezia? E que boa freguezia!

— Olé se é. Olha Mme. como leva um sapato que é uma obra de arte! Que bello talhe e que andar elegante que lhe imprime o calçado. Bem se vê que tens razão. Estou calmo e já não me preoccupará mais o trabalhoso problema do calçado.

— E depois o ponto é o que de mais central se poderá desejar — entre rua 7 de Setembro e Ouvidor.

— Ainda uma informação...

— Pois não.

— E os preços?

— Magnificos, meu amigo, nada lhe leva vantagens no negocio, e além disso ha ali creações, como poderás observar no sapato, por exemplo, daquella senhorita que ali vae. Foi comprado lá e observa como é um typo novo, uma nova creação, que acredito ainda não tenhas visto. E attende por favor á elegancia do pé, encaixado commodamente no sapato. E' uma maravilha, meu compadre, e se não tens falta de juizo, não ha a pensar — é tornar-se freguez, quanto antes, da "Casa do Bastos".

LUTAR É VENCER

Assim escrevemos ha um anno, referindo-nos ao Sr. Augusto de Balsemão, chefe da conceituada firma Balsemão & Cia., proprietaria da "A Luneta de Ouro", importante estabelecimento de artigos religiosos e de optica e da firma J. M. Torres & Cia., industriaes de grande merito, na confecção de imagens de cartão *pierre* e esculptores.

A divisa: *Lutar é vencer* — comprova-a aquelle nosso amigo, com o seu actual estabelecimento, á rua de S. José n. 84, edificio moderno, com ampla loja para a exposição dos seus artigos e optimos sobrados, onde estão seus escriptorios, secção de exportação e officina de habitos talares, com um "stock" muito superior a setecentos contos de réis, como inventario de mudança.

Um passeio á rua dos Arcos n. 31, dará occasião a examinar suas officinas de esculptura e a grande quantidade de imagens promptas, mais de mil modelos primorosos em valores superiores a duzentos contos de réis.

O Sr. Balsemão, portuguez de rija tempera, mas brasileiro pelo coração e tambem por afinidades antigas, pois descende de um dos primeiros governadores de Matto Grosso, no tempo colonial, (o 1º Visconde de Balsemão), reside entre nós ha 30 annos, honrando o Brasil com sua tenacidade de trabalho, honrado Portugal pela sua honorabilidade.

Que venham e se *enraizem* entre nós, muitos como elle.

A choça do monte

Uma poesia admiravel de Catullo Cearense

Catullo Cearense é um dos nossos maiores poetas.

Não é poeta das avenidas asphaltadas nem dos salões dourados. Não é poeta de porta de livraria, nem de mesa marcada no Alvear.

Catullo ignora, certamente, o tango e o nome do ultimo extracto europeu; abomina o "cabello á ingleza" e a educação — que chamam *moderna*... — de vaqueiro que as fitas norte-americanas pretendem introduzir nos salões.

Mas, em compensação, Catullo é o poeta, sentido e encantador, da simplicidade patriarchal dos nossos sertões. E' o cantor inimitavel dos nossos caboclos, tão lhanos e tão felizes.

Ouçam-no:

Vamos falar da choupana
que lá se ergueu no monte,
onde chorava uma fonte,
mais alva que a dor do luar!
Parecia, assim, branquinha,
mimosa e tão bonitinha,
uma formosa egrejinha,
no monte a rezar... rezar.

Então um canto exhalavas,
que a dor ainda consola,
emquanto a minha viola
gemia ao teu coração!
Ouvindo-te a melodia,
a noite branca sorria
e só quando o sol nascia,
é que morria a canção.

Quanto sentimento nessas endeixas sem artificio de phrases nem de pensamento!

O poeta dá azas a fantasia e canta esse amor puro, esse amor — amor que os nossos almofadinhas e melindrosas jámais conhecerão.

E continua elle:

Já não vêm as pombas-rolas,
aquellas amigas nossas,
rezar no calmo das choças
a litania do amor!
O jardim, que alegre viste,
ficou, depois que partiste,
triste!... tão triste!... tão triste,
que não deu mais uma flor!!!

A alegria depressa se transformou em tristeza porque a amada partiu.

Mas, logo se manifesta a reacção: é a esperança que surge, é o amor que floresce de novo:

Ali, no cimo do monte,
á beira da loura praia,
á sombra da sapucaia,
que é mesmo um verdoso véo,
A gente não sabe, ao certo,
se a choça do céo tão perto,
fitando o horizonte aberto,
quer ver mais agua ou mais céo.

E a canção termina com esse pensamento, tão bello e tão puro, nascido do verdadeiro amor.

E' a felicidade, felicidade tão grande e tão intensa como a daquelle que, depois de todos os desesperos e de todas as desillusões, comprou um bilhete na Casa Guimarães — becco das Cancellas, esquina de Rosario — e chega, afinal, á certeza de que tirou a sorte grande.

E' que, como o amado da canção de Catullo Cearense, a esperança é sempre premiada: e com a sorte grande quando o bilhete é comprado na Casa Guimarães.

"PARA TODOS"

Repleto de seguros e variados attractivos, circula amanhã mais um bellissimo numero deste apreciado semanario carioca. A parte literaria foi muito bem cuidada, offerecendo paginas excellentes. Não menos interessante vêm a reportagem photographica que traz todos os acontecimentos mundanos e artisticos da semana; e a parte cinematographica, com abundante texto para leitura e um sem numero de optimas illustrações.

O NOSSO THEATRO OFFICIAL E A EXPLORAÇÃO WALTER MOCCHI

O Theatro Municipal pode-se dizer que deve suas mais brilhantes noites, desde sua inauguração, ao empresario Walter Mocchi, o grande homem de theatro, empresario culto e de uma actividade assombrosa, que tem proporcionado ao publico carioca os melhores espectaculos artisticos.

Nome de elevado conceito nos meios artisticos do Velho Mundo, o concessionario do theatro official da nossa cidade tem-n'o explorado em favor dos seus clientes daqui. E', assim, que o Municipal tem visto passar

O empresario Walter Mocchi

pelo seu palco as maiores celebridades da scena européa e os conjuntos de primeira categoria que só se exhibem ás platéas de eleição. Quer no theatro de canto, quer no de declamação, Walter Mocchi tem trazido ao Rio as figuras de maior destaque.

Companhias de bailados, as melhores, o conceituado empresario tem, egualmente, contratado para o nosso theatro official, para onde trouxe, egualmente, os maestros e compositores de maior fama, chegando a ponto de exhibir-nos a celebrada Filarmonica de Vienna, com seu illustre director Strauss.

Walter Mocchi, que tem sempre a preferencia das autoridades argentinas, que lhe dão ha muitos annos a exploração do Theatro Colon, que corresponde ao nosso Municipal, é, tambem, o empresario de maior nome e de mais vultosos negocios da Italia.

Destacando o nome desse illustre homem de theatro, não deixaremos, tambem, de salientar o do seu antigo e intelligente auxiliar, de sua immediata confiança, e que dirige permanentemente, os escriptorios da empresa aqui, o cav. Enrico Bonacchi.

Os perfumes da Moda

Lança-os, sempre, a Perfumaria Hortence

Quem quer que, a qualquer hora do dia, passe pela rua Sete de Setembro, logo repara que a casa n. 123, quasi esquina de Gonçal-

ves Dias, está sempre cheia de senhoras e cavalheiros da nossa melhor sociedade.

E' uma pequena mas distincta multidão que se reveza a todos os momentos.

— Que faz ali essa gente?

— Compra perfumarias finas.

E' que é ali a Perfumaria Hortence, casa conceituadissima e antiga, casa que merece toda a confiança e que a tem da parte do nosso mundo elegante.

Na Perfumaria Hortence são, com effeito, encontrados os mais finos — e accrescentese: verdadeiros — extractos de todos os grandes fabricantes europeus. Os Srs. Horta & Sobrinho importam, directamente, das proprias fabricas, toda a sua perfumaria, loções, pós de arroz, sabonetes e aguas de toilette. Os artigos ali vendidos não são artigos de procedencia suspeita. São artigos verdadeiros e garantidos.

Se tal succede com os artigos estrangeiros, o mesmo succede com os nacionaes. A Perfumaria Hortence tem artigos de fabricação propria, cuja fama já está feita e que merecem logar de alto destaque entre o que de melhor aqui se produz. Taes são o Petroleo Elite, o Elixir Elite, o Sabonete Elite, a Agua de Colonia Elite, a Quina Glicerinada, o Pó de Arroz Nalêa — productos estes preferidos já por uma grande clientela que, afinal, se está convencendo de que tambem aqui, quando ha vontade e honestidade, se podem fabricar artigos de toilette de primeira qualidade e que, em muitos casos, rivalisam com os que nos vem do estrangeiro.

Da Perfumaria Hortence é, ainda, a famosa Horquina, o preparado ideal contra a quéda dos cabellos, formula do Dr. Werneck Machado. A Horquina é o remedio que combate e destróe com exito todos os parasitas do cabello, dando a este novo vigor. Desde que a Horquina está á venda, o numero de carécas tem diminuido consideravelmente...

A' intelligencia, á actividade e ao descortino do Sr. Augusto Rodrigues Horta, fundador e chefe da firma proprietaria da Perfumaria Hortence, deve, pois, o publico carioca não pequenos beneficios.

Mas o publico sabe ser grato e, dahi, a preferencia que sempre dá á Hortence.

FANTASIAS DE POETA

Por que não pôr os pontos nos II?

Diz Rostand, poeta de gosto,
(No Cyrano isto se lê)
Ser o beijo um ponto posto
Sobre o "i" do verbo *aimer*.

Mas de tal verbo sómente?
Rostand, discordo de ti;
De um tal ponto póde a gente
Fazer uso em qualquer "i".

Outro dia, á minha amada,
Eu disse: Ora já se vê!
E' letra privilegiada
O tal "i" do verbo *aimer*?

Cousa tal não tem sentido
Em Londres ou mesmo aqui,
Pois é facto assás sabido:
To love e *amar* não têm "i".

Ora, sendo isto verdade,
O tal ponto, bem se vê,
Póde servir á vontade;
Não é só do verbo *aimer*.

Desprezo conselhos sabios
E, amor, garanto-te aqui,
Que se me désses teus labios,
Lhes poria o ponto no "i".

E depois que protestasse
Mestre Rostand, qual o que!
Que outro ponto elle arranjasse
Para o "i" do verbo *aimer*.

E se nos "ii" faltarem pontos
Noutros labios juvenis,
Eu aqui tenho os meus promptos
Para pôr pontos nos "ii"...

Conhecem as leitoras estes versos? Não conhecem? São de Bastos Tigre, que ha dez annos os publicou em "Moinhos de Vento". E, conhecido o poeta, não vemos porque não pôr os pontos nos "ii"... E' facil: calçado bom e barato, calçado fino, de fantasia e da moda, calçado que bate todos os *records* em elegancia, commodidade e conforto, tanto para os pés encantadores das senhoras, como para os pés cansados dos cavalheiros, calçado, emfim, que é calçado excellente — só de Au Bijou de la Mode, a grande e acreditada casa da rua da Carioca setenta e oito e oitenta.

E acabemos pondo o ultimo ponto no "i" desta historia: essa casa vende tambem, em condições que desafia a concorrencia, todos os artigos para *sportsmen*, desde as bolas das melhores marcas, até roupas, perneiras, sapato e tudo o mais que possa interessar aos nossos jovens do mundo sportivo.

LEITORES, ATTENÇÃO!

Por um momento, apenas

Não é longo, mas muito breve o tempo que vamos tomar aos presados leitores com estas linhas: queremos, apenas, fazer-lhes algumas e ligeiras indicações sobre o que os Armazens Brasil estão apparelhados para offerecer a quantos o distinguem com a sua honrosa preferencia.

Em primeiro logar, é necessario não perder de vista que esta casa augmenta incessantemente. E não é só no tamanho; é tambem em sortimentos e, pois, em possibilidades de bem servir, graças ao pronunciado favor publico, que muito nos desvanece e estimula.

Ultimamente, com a abertura de communicação dos ns. 100 e 102, "Ex-La Poupée", para os armazens do n. 104, tornaram-se os Armazens Brasil um dos estabelecimentos mais vastos e bem situados desta capital, proporcionando aos que os visitam, além de abundantissimos "stocks" e de preços minimos, o maximo de commodidade e de conforto.

Além disso, e para corresponder ao lisongeiro favor publico, o Sr. Felix Guimarães encontra-se ha mezes na Europa, onde adquiriu, nos principaes mercados do Velho Mundo os grandes e modernos "stocks" que já estão chegando e estão sendo marcados por preços convenientissimos. Basta isso para mostrar que a preoccupação dominante naquella casa é a de attender ao interesse dos freguezes, de cuja sympathia depende a sua prosperidade.

Pão, ha muito!

Mas, bom pão só na Padaria Hungria

A Confeitaria e Padaria Hungria, ali na Travessa São Francisco de Paula n. 30, é um estabelecimento antigo e dos mais conceituados do seu genero na nossa capital.

Recentemente, a Confeitaria e Padaria Hungria mudou de proprietarios, pertencendo agora aos Srs. Fonseca & Dixon.

Isso, no emtanto, de nada importa. As antigas e bellas tradições daquella casa não só são respeitadas e seguidas, como ainda augmentadas.

Os velhos freguezes do conceituado estabelecimento já têm disso a prova provada.

Por que é necessario que todos saibam que a Confeitaria e Padaria Hungria é a unica da America do Sul que trabalha com agua filtrada e mecanicamente.

Tendo-se especialisado em pão de varios typos, desde o Pão de Vienna, que o fornece quente a toda a hora; o Pão Doce, que o tem todos os dias e que é por todos preferido; o Pão de Centeio e o Pão de Graham, esse acreditado estabelecimento é, tambem, o fornecedor de um excellente e saboroso pão allemão, que ás 2 1/2 horas da tarde sãe do forno e que é fabricado com superior farinha de Budapest.

Além disso, a Confeitaria e Padaria Hungria tem, diariamente, um vasto e completo sortimento de doces finos, de biscoutos, rosquinhas de manteiga e de leite, caramujos e bolachinhas — artigos em que não tem, certamente, rival.

Não falemos, ainda, nos artigos que ali se encontram á venda, como queijos e manteiga, recebidos, semanalmente, dos proprios fabricantes ou do estrangeiro, conservas e todos os outros generos proprios de confeitaria.

A Confeitaria e Padaria Hungria é, portanto, um estabelecimento que o publico deve preferir, não só porque ali encontrará tudo quanto deseja, como só achará artigos de primeira qualidade, preparados sob as mais rigorosas condições de hygiene e com a preoccupação de bem servir o publico.

A "CASA GUIOMAR" É UM ASSOMBRO

Maravilhoso stock, desde a alpercata até o fino sapato Luiz XV

BATACLAN

Toda a gente diz que o calçado está carissimo, que está pela hora da morte, que já não se pode mais andar calçado, que tudo é um horor, que isso que mais aquillo, etc.

Mas meus senhores e minhas senhoras: isso tudo poderá ser bem verdade, tudo isso poderá ter um fundo que autorize tantas queixas, mas o que não resta a menor duvida é, que quem assim grita e diz e reclama não sabe viver, não procura solucionar o caso com calma, com firmeza.

Por exemplo, uma visita á Casa Guiomar, na Avenida Passos, 120, não seria de grande utilidade para todos que gostam de comprar bom e barato?

Existe ali um maravilhoso "stock", desde as alpercatas até os finos sapatos Luiz XV, cujos preços são 50 °|° mais baixos que em qualquer outra casa do genero, por serem as alpercatas um typo lançado pela casa, creação sua exclusiva.

O modelo *Bataclan*, em vaqueta escura, por exemplo, é uma delicia de durabilidade e perfeição, custando relativamente uma bagatella. Vejamos: de 17 a 26 — 5$500; de 27 a 32 — 6$500 e de 33 a 40 — 8$500.

Então, é ou não um caso de espantar a gente.

E ainda ha mais. O modelo *Norah* custa: de 17 a 26 — 4$500; de 27 a 32 — 5$500 e de 33 a 40 — 7$500, sendo que pelo Correio são mais 1$500, por par, remettendo-se, gratuitamente, para o interior, catalogos illustrados, a quem os solicitar.

A *"Casa Guiomar"* está situada proxima á rua Larga, em esplendido ponto da Avenida Passos, 120, sendo que por isso o seu movimento é escandalosamente grande.

A PASTA "LEADER" É A "LEADER" DAS PASTAS

Os preparados da Fabrica Adamastor honram a industria nacional

E' visivel, mesmo para os mais indifferentes, o grande progresso que estão fazendo no Brasil as chamadas industrias chimicas e de artigos hygienicos para *toilette*.

Ora, entre aquelles que mais se têm esforçado para tal progresso é justo collocar, num dos primeiros logares, a Fabrica Adamastor, dos Irmãos Azevedo, com escriptorio á rua Visconde de Itauna n. 99.

A Fabrica Adamastor é ainda muito nova. Pois os seus productos, todos elles, foram já de grande fama e da pronunciada preferencia do publico, o que constitue uma prova inilludivel de que a marca "Adamastor" representa uma recommendação de excellente qualidade, diriamos mesmo, de perfeição.

Em primeiro logar, devemos salientar a Pasta Leader. Não ha ainda muitas semanas que aqui dissemos, na A NOITE, o que é esse preparado, que não tem rival na industria nacional e que, com vantagem, se póde pôr ao lado das mais afamadas pastas estrangeiras.

A Pasta Leader é um crême dental ligeiramente saponaceo e perfumado, preparado sob as mais rigorosas bases scientificas e destinado a clarear os dentes, desinfectar e refrigerar a bocca, sem atacar — como succede com as outras — o esmalte dos dentes. E' de forte e immediata acção germicida, de maneira que se póde consideral-a como um desinfectante de primeira ordem.

A grande venda que está tendo a Pasta Leader, não só no Rio como em todo o paiz, é a melhor recommendação que della podemos fazer, pois significa que ella é a preferida entre todas as outras que existem no mercado. Maior elogio não póde ser feito a qualquer producto.

Muitos outros artigos está lançando no mercado a Fabrica Adamastor, todos com grande acceitação do publico e de dia para dia mais acreditados.

Salientemos, porém, ainda um: o sabonete Jasminol. E' um artigo que, sem favor, rivalisa em qualidade, aroma e apresentação com as mais reputadas marcas estrangeiras. O Jasminol obteve um *Grande Premio* na Exposição do Centenario. Recompensa bem merecida, pois o Jasminol é um sabonete que honra sobremaneira a industria nacional, como honra a Fabrica Adamastor, cujos chimicos conseguiram apresentar artigo tão fino e de aroma tão fóra do commum.

Repitamos, ao terminar, o que já acima dissemos: o nome "Adamastor" é hoje uma recommendação para qualquer artigo e uma garantia de excellente qualidade, de perfeição.

Já sabem, por isso, os leitores que, em pasta dentifricia como em sabonetes finos, só devem preferir os da Fabrica Adamastor.

Meias... Meias...

Meias lindas, meias da moda, só as da Casa Stephan!

Está a cidade, no momento, inçada de casas especialistas em meias. Mas, cousa extraordinaria! quanto mais casas de meias ha, mais se desenvolve o movimento da Casa Stephan, a popular e querida casa que, ha muitos annos já, se especialisou em meias e que nesse artigo não soffre confronto.

Casa exclusivamente de meias, a Casa Stephan está, por isso mesmo, em condições excepcionaes para bem servir a sua freguezia. E' ella quem lança no mercado a moda em meias, porque é ella quem recebe sempre, em primeira mão, todas as novidades.

Não ha, realmente, casa que melhor capriche em servir a sua vasta e escolhida clientela, que se pode dizer que é todo o mundo elegante do Rio, quer em senhoras, quer em homens.

Num ponto central, como é a rua Uruguayana 12, quasi na esquina do Largo da Carioca, a Casa Stephan é facilmente accessivel. O que é necessario é que os freguezes menos prevenidos tomem cautela e verifiquem sempre se é, realmente, na Casa Stephan que estão fazendo as suas compras. E que um engano é, quasi sempre, uma fonte de dissabores e aborrecimentos.

Um pé de senhora, por bonito que seja, perde sempre alguma cousa da sua linha de belleza se uma linda e fina meia não o revestir!

São essas pequeninas cousas de elegancia e bom gosto que fazem parte da felicidade que vive o mundo. A Casa Stephan sabe o que tem, porque se especialisou no artigo e, assim sendo, mais do que nenhum outro estabelecimento, está em condições de poder offerecer ao publico uma variedade infinita de modelos e de artigos para todos os preços, além de garantir o que vende.

Portanto, meias lindas, meias boas, meias da moda e meias baratas, só na Casa Stephan.

O 6374 ATROPELOU UM MENOR

O chauffeur autuado

Foi no cruzamento das ruas Frei Caneca e do Senado que o auto 6374, passando em velocidade excessiva, apanhou o menor Roberto, filho de Manoel dos Santos, de 1[illegible] annos, produzindo-lhe ferimentos pela cabeça e pelo corpo.

Roberto, teve os soccorros da Assistencia no posto da praça da Republica, recolhendo-se depois á casa dos seus paes, a de n. 3[illegible] da rua Barbosa Rodrigues, ahi ficando em tratamento.

O motorista do auto 6374, Antonio Maria Carneiro Vilhena, portuguez, de 50 annos, foi preso e autuado em flagrante pela policia do 12º districto.

A NOTRE DAME DE PARIS

O EMPORIO DA ARTE, DA ELEGANCIA E DO BOM GOSTO

Com uma tradição brilhante, que vem do regimen passado, "A Notre Dame de Paris", é inegavelmente o centro de elegancia e bom gosto da cidade do Rio.

Já no tempo do Imperio, que ella é das poucas que atravessaram para o novo periodo politico do Brasil, constituia o emporio da elegancia nas suas confecções, salientando-se nas recepções da moda, que eram brilhantissimas como bem se sabe. Assim a Notre Dame de Paris concentrava em si o expoente maximo do chic commercio francez aqui localisado.

As mais elegantes daquelle tempo, ali se iam vestir, como hoje para ali accorrem sem cessar o que temos de mais representativo no nosso meio social. E' impossivel viver-se sem o gosto e o chic dos *ateliers* de Notre Dame de Paris, como acontecia ha cincoenta annos atraz. Assim, honrando as velhas tradições, o grande estabelecimento continúa a ser o maior expoente da moda da rua Ouvidor, para onde affluem senhoras e senhoritas, anciosas de um modello gracioso, uma creação maravilhosa. Conservando e augmentando o prestigio de que sempre gosou, os seus novos dirigentes, conhecedores a fundo do ramo, se esforçam cada vez mais e mais para que as suas freguezas encontrem no grande e inegualavel emporio da móda, o que desejam, o que lhes satisfaça o gosto e o chic moderno.

Afim de melhor servir aos que procuram os seus artigos, Notre Dame de Paris desenvolveu admiravelmente todas as suas secções, mormente as de roupa branca, armarinho, roupas para creança, etc... Pessoal especial occupa a direcção dos diversos *ateliers*, não esquecendo a parte que se refere á roupa de cama e mesa, que não tem rival pela sua inimitabilidade.

E lá, é preciso não esquecer, o cavalheiro elegante tambem vae encontrar o que de mais fino ha, em artigos nacionaes e estrangeiros.

Assim, não é de estranhar que o publico dispense especial attenção á Notre Dame de Paris, dada a sua superior e intelligente direcção.

Não ha no genero, no Rio, estabelecimento que se lhe compare, quer pela perfeição dos seus artigos, quer pela superioridade da materia prima empregada nas confecções.

Além do que se affirma, ainda ha a levar em conta que a importação é feita com grande regularidade, directamente de Paris, o centro mundial do luxo e da elegancia, a incomparavel Cidade Luz.

Com a situação que tem, com entrada pela rua do Ouvidor e largo de São Francisco, as facilidades para os seus freguezes são enormes; vindo isso corroborar extraordinariamente na affluencia de publico que diariamente visita as suas exposições de artigos de inverno, ultimas novidades, elegantes creações, que desafiam concorrencia pela originalidade e bom gosto.

Quem é que hoje, não quererá continuar a ser elegante, como nos tempos passados o foram os nossos ascendentes, visitando a Notre Dame de Paris?

A EQUITATIVA

E' cada vez mais prospera a situação da nossa grande empresa de seguros de vida

Mais de 12.000:000$000 em apolices da Divida Publica

Bens de raiz, mais de Rs. 7.000:000$000

Fundos de Garantias e Reserva, mais de 32.000:000$000

Receita do ultimo exercicio, mais do 11.000:000$000 — Mais de 3.299:000$ pagos em um anno a seus segurados — Pagou aos seus beneficiarios até agora mais de 47.000:000$000

A nossa maior sociedade de seguros de vida — A Equitativa — entrou no seu 28º anno de vida a 1º deste mez de julho. E nestes 27 annos de existencia o movimento do seu balanço, referente ao 26º exercicio — pois o que terminou agora só em outubro será conhecido — attinge á importancia de 32.190:855$636.

Não é a primeira vez que nestas columnas da A NOITE nos referimos á Equitativa. Sempre o fazemos, aliás, com o maior prazer e, sendo justos, não somos mais do que o éco da propria opinião publica.

Salientamos, tambem, que o nosso prazer é tanto maior quanto a Equitativa é uma empresa filha da iniciativa, da intelligen-

O Sr. Carlos Pereira Leal, presidente da Equitativa

cia e do esforço de um grupo de brasileiros que foram dos primeiros a se lançar a essa industria, então nascente entre nós, do seguro sobre a vida. E o fizeram com tal intelligencia, enfrentando todas as difficuldades, que a Equitativa tem prestado nestes 27 annos de vida grandes e assignalados serviços á sociedade brasileira.

Dirigida com grande intelligencia e alto descortino, a Equitativa vem fazendo de anno para anno assombrosos progressos, firmando-se cada vez mais no conceito da opinião publica e tornando-se cada vez mais util aos seus associados.

Dahi, a sua solida situação, acima de quaesquer precalços e capaz de enfrentar, como o tem provado á sobriedade, todas as situações anormaes.

A Equitativa é um modelo das nossas grandes empresas de seguros, exemplo de uma administração activa e proba.

Está á Equitativa, desde muitos annos, sob a presidencia do Dr. Carlos Pereira Leal, cavalheiro distinctissimo, muito conhecido e admirado, pelas suas altas virtudes e qualidades e a quem a sociedade deve serviços dos mais importantes.

Os seus outros dois directores são, tambem ha muitos annos, os Srs. Dr. A. A. de Azevedo Sodré e Eugenio da Silva Borges, cavalheiros egualmente muito conhecidos e estimados e que gozam do mais alto conceito social pelas suas qualidades de intelligencia e de caracter.

Como director-gerente tem a Equitativa, ainda ha muitos annos, o Sr. Luiz Loureiro, parte integrante da alta administração e, sem favor, tido como um dos maiores conhecedores, entre nós, desse difficil serviço de seguros. O Sr. Luiz Loureiro dedica os seus melhores esforços, a sua intelligencia e a sua grande capacidade de trabalho ao desenvolvimento da Equitativa que lhe deve boa parte da situação prospera em que se encontra.

Taes são os homens que compõem a direcção da Equitativa e que, pela sua probidade moral, pelo seu caracter e pelas suas qualidades de intelligencia, se impõem como administradores capazes e exemplares, merecendo dessa fórma a confiança plena dos associados.

Tendo á sua frente nomes como estes, a Equitativa devia progredir e impôr-se. E realmente, progrediu e impoz-se, tornando-se a nossa maior sociedade de seguros sobre a vida, com um patrimonio moral invejavel a par de um patrimonio material que a elevam á altura das nossas maiores instituições nacionaes.

As provas de quanto dizemos provas que se multiplicam, estão no ultimo relatorio da Equitativa que temos em mãos.

Assignalemos ainda uma vez que esse balanço é o do exercicio que terminou a 30 de junho do anno passado, pois o deste anno, embora já encerrado, não é ainda conhecido.

Pois nesse praso, isto é, de 30 de junho de 1922 a egual data de 1923, os numeros indices do progresso da companhia são os seguintes, segundo as proprias palavras do seu illustre presidente Dr. Carlos Pereira Leal:

"Durante o periodo a que me refiro, pagou "A Equitativa" a seus segurados a importante somma de rs. assim descriminada:	3.299:919$750
Em sinistros pagos em dinheiro á vista rs..... ...	1.061:868$500
Por terminação de contratos em vida, e em sorteios, rs.	2.238:051$250
Fez ainda a Sociedade, a modicos juros, emprestimos a seus segurados no valor de rs.	675:315$216
Fazendo face a estes pagamentos teve a Equitativa uma receita global de rs. sendo rs. 10.092:249$500 em premios e 1.287:396$193 da renda do patrimonio social.	11.379:645$693
Cobrindo as reservas technicas de rs. 25.330:224$322, possue hoje "A Equitativa" um activo de rs......	32.190:855$636
Dos beneficios amplamente disseminados pela "A Equitativa", desde a data da sua incorporação, pode-se ajuizar, considerando-se que até hoje tem distribuido aos beneficiarios de seus segurados e aos proprios segurados, em vida, a elevada somma de rs........ assim descriminados:	47.077:344$197
Aos beneficiarios por morte dos segurados, rs.........	21.801:086$060
Aos segurados, em apolices resgatadas, rs............	16.705:888$637
Em apolices sorteadas a dinheiro, rs.................	8.570:369$500

Em 12 o|o continúa mantendo-se a porcentagem da despesa propriamente dita sobre a receita."

Estes algarismos são verdadeiramente para assombrar, tornando desnecessarios outros commentarios. Quasi 50.000 contos de réis distribuidos em 26 annos de existencia!

"Infelizmente, — como observa, mui judiciosamente, o Dr. Carlos Pereira Leal, naquelle documento — longo do estimulo official que, em toda parte do mundo civilisado, merecem sempre o espirito de economia e previdencia e as instituições que, como "A Equitativa", honram seu paiz de origem, continuamos vivendo sob o peso esmagador de asphixiantes impostos de toda sorte, entorpecendo a constituição de peculios e desalentando todo aquelle que, entre nós, se aventura a fazer economia.

Do que affirmo é prova eloquente o facto de ter a Sociedade pago mais de 31 % do de impostos, sobre a sua despeza total durante o anno social que relato.

E factor principal de tão clamorosa porcentagem, o imposto de 2 % sobre os premios. A exorbitancia deste tributo tão iniquamente lançado sobre o que, muitas vezes, com ingente sacrificio, se tenta economisar para futuro amparo da familia, posso asseverar, é unica no mundo!

Da iniquidade desse tributo nos dá flagrante evidencia a Inglaterra: Alli, para os effeitos do pagamento do "income-tax" (imposto de renda), é antes deduzido da renda do cidadão o que applica ao premio do seu seguro de vida, isentando-o, assim, de toda e qualquer taxa sobre esse premio.

No Brasil o cidadão paga 2 % sobre o que tenta economisar para evitar possivel indigencia á familia.

Bem sei que clamo no deserto, mas... cumpro o meu dever. "Clama, ne cesses".

Como era de esperar, o Conselho Fiscal, composto dos Srs. Dr. José F. de Sampaio Vianna, João F. Barcellos e João R. Teixeira Junior, deante destas provas de efficiente administração, pronunciou-se com merecidos elogios para a Directoria.

E' este o parecer do Conselho Fiscal:

"O Conselho examinou com acurada attenção as contas apresentadas pela Directoria, relativamente ao anno social encerrado em 30 de junho, e verificou em face da escripta e mais documentos a sua completa regularidade e exactidão.

Dellas se apura que a receita arrecadada nesse periodo foi de...... 11.379:615$693
e a despesa de Rs......... 7.833:062$081
resultando o excedente de 3.546:583$612

Vê-se mais que sómente as seis primeiras parcellas do activo, na importancia de réis 27 798:132$386, cobrem farlamente as reservas [illegible] em 25.330:224$322.

Com os beneficios distribuidos aos segurados [illegible] no mesmo periodo, attingem a elevada somma de 47.077:344$197 os que desde a data da sua incorporação, a Sociedade tem pago até hoje.

No seu minucioso Relatorio, o zeloso Sr. presidente chama a attenção sobre o facto de a Sociedade ter pago mais de 31 % sobre a sua despeza total, só para impostos, sendo parcella avultada a de 2 % sobre os premios, e com justa razão estranha que os poderes publicos tributem tão excessivamente as economias feitas, muitas vezes, com grande sacrificios, pelos segurados, para amparo de suas familias.

O Conselho, á vista do exposto, é de opinião que sejam approvadas as contas do anno social encerrado em 30 de junho ultimo.

Ellas revelam o zelo, a actividade e a competencia da digna directoria e seus prestimosos auxiliares, e nada mais justo do que lhes sejam tributados todos os louvores."

Na terça-feira ultima, 15 do corrente, realisou-se, como de costume, o sorteio semestral, o 72º, das apolices da Equitativa.

Conforme a A NOITE já informou, foram sorteadas 52 apolices, com 5:000$000 cada uma.

Em vista da falta de communicações com S. Paulo, resolveu a directoria, afim de não ser prejudicado nenhum segurado, considerar vigentes, sómente para a inclusão nesse sorteio, todas as apolices do pagamento do premio a Sociedade não teve noticia e se venceram nos 30 dias decorrentes de 15 de junho a 15 de julho do corrente anno.

O sorteio do dia 15, a Equitativa tem distribuido pelos seus associados réis .... 9.760:000$000, pois foram sorteadas até agora 2.132 apolices.

Todos esses premios, é justo salientar, têm sido pagos em dinheiro, sendo que as apolices sorteadas continuam em pleno vigor e com direito a entrar nos sorteios que ainda se venham a realisar.

Entre os contemplados no sorteio de terça-feira acha-se o Dr. Raul Machado Bittencourt, residente nesta capital, e que, pela quarta vez, teve uma apolice premiada.

As vantagens destes sorteios da Equitativa são, pois, dignas de registro e de encomios.

Terminemos estas considerações que vimos fazendo com a reproducção do ultimo balanço conhecido da Equitativa e pelo qual se póde avaliar, em todas as suas minucias, a grande importancia dessa conceituada companhia de seguros sobre a vida:

BALANÇO DO 26º ANNO SOCIAL FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1923

ACTIVO		PASSIVO	
Apolices da Divida Publica	12.795:413$200	Reservas technicas..........	25.330:224$322
Bens de Raiz..............	7.144:706$610	Garantias diversas que figuram no activo............	1.372:300$000
Emprestimos sobre hypothecas	238:075$381	Premios de seguros propostos	43:289$340
Emprestimos sob caução de apolices em vigor........	2.555:738$919	Diversas contas credoras...	592:973$079
Depositos legaes e com banqueiros, na Europa, nesta Capital e nos Estados....	4.813:298$273	Fundos de garantia na filial de Hespanha.............	3.283:561$160
Garantia no Thesouro Nacional	200:000$000	Deposito no Thesouro Nacional	200:000$000
Moveis e utensilios da séde e filiaes	119:340$810	Conta de accumulações dos segurados	1.368:507$735
Juros e alugueis a receber.	328:829$000		
Agencias e filiaes..........	1.845:112$500		
Premios differidos..........	673:485$240		
Valores hypothecados em garantia de emprestimos....	706:000$000		
Caução da Directoria.......	60:000$000		
Fianças de corretores......	606:300$000		
Caixa — Saldo em ser......	53:655$700		
	32.190:855$636		32.190:855$638

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1923. — Carlos Pereira Leal, Presidente — Dr. A. A. de Azevedo Sodré, Director-Medico — Eugenio da Silva Borges, Director-Secretario — Luiz Loureiro, Gerente — Honorio Ribeiro, Actuario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA DO 26º ANNO SOCIAL FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1923

DESPESA		RECEITA		
		Premios recebidos		
Apolices liquidadas por sinistros pagos e resgatadas por cessão e por terminação dos contractos............	2.524:019$750	Em caixa....	9.210:785$350	
Apolices sorteadas..........	775:000$000	Em poder de banqueiros n/ data....	881:464$150	10.092:249$500
Commissões pagas a corretores e banqueiros.......	3.233:531$813	Juros, commissões, alugueis, etc.		1.287:396$193
Despesas geraes — Honorarios medicos, annuncios, impressos, honorarios da Directoria, ordenados dos empregados, sellos do correio, telegrammas, impostos federaes, estadoaes e municipaes, alugueis de escriptorios, estampilhas, etc..	1.299:010$518			
Excedente da receita........	3.546:583$612			
	11.379:645$693			11.379:645$693

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1923. — Carlos Pereira Leal, Presidente — Dr. A. A. de Azevedo Sodré, Director-Medico — Eugenio da Silva Borges, Director-Secretario — Luiz Loureiro, Gerente — Honorio Ribeiro, Actuario.

DA PLATÉA

NOTICIAS

A temporada do Municipal. A festa de Mme. Piérat

A récita de hoje do Municipal é de assignatura, com a representação da peça "La dépositaire". Amanhã, o espectaculo é extraordinario, em festa artistica de Mme. Piérat, a illustre directora e primeira actriz da companhia franceza de comedia que ali ora actua, com successo. Mme. Piérat faz sua festa com a peça "Monna Vanna", dedicando-a á imprensa carioca.

A primeira de hoje, no Carlos Gomes

A companhia Leopoldo Fróes, hoje, em primeira, representa a engraçada comedia de Tristan Bernard, "O café do Felisberto", onde Leopoldo Fróes tem das suas melhores creações comicas. "O café do Felisberto" terá, no emtanto, permanencia curta no cartaz do Carlos Gomes, porque Leopoldo Fróes deseja estrear na quarta-feira proxima a comedia "O sapo e a estrella", que é a traducção de "Beauté", a comedia recentemente festejada em Paris, original de Jacques Deval.

A festa de Bueno Machado

E' este, em definitiva, o programma da matinée de domingo proximo, no S. José, em festa artistica do consagrado dansarino patricio Bueno Machado, o "recordman" sul-americano da dansa-hora: representação da espirituosa revista de Bastos Tigre e Eduardo Victorino, "Dito e feito!"; acto de cabaret: cabaretier, Martins Veiga; numeros de attracção, por Leopoldo Fróes, Alfredo Silva, Augusto Costa, Francisco Alves, Manoela Matheus, Pepita de Abreu, o transformista Blandier, a canconetista Nekita, a bailarina classica Nura Lubinowa e os duettistas Los Alcazars e Los Florios. Bueno Machado dansará um fox-trot excentrico com as actrizes do S. José Aracy Côrtes, Antonia Denegri, Henriqueta Brieba e Lecticia Flora, bem como um maxixe, um tango e fox-trot, com Wanda Bruckner, a sua celebre companheira do campeonato de dansa do S. Pedro. A grande orchestra jazz-band do Club dos Politicos acompanhará, em scena aberta, os numeros de Bueno Machado. O espectaculo é em homenagem á A NOITE.

O cartaz do Republica

A velha e festejada peça "O Conde de Monte-Christo" vae ser representada, amanhã, em primeira, no Republica, pela companhia Italia Fausta-Lucilia Peres. João Barbosa fará o protagonista. Assim, Italia Fausta representa, hoje, pela ultima vez, a peça "A mulher que deita cartas". Dentro de breves dias teremos no theatro da Avenida Gomes Freire a peça "Os dois garotos".

A festa dos porteiros do Recreio

Os porteiros do Theatro Recreio, trabalhadores e amaveis, têm sua festa no proximo domingo, em matinée, com o seguinte attrahente programma: representação da revista "A' la garçonne"; acto variado, em que tomarão parte Margarida Max, Manoela Matheus, Esther Latin, Theo-Dorah, Maria Mattos, Maria Ruiz, João Martins, Henrique Chaves, J. Figueiredo e Agostinho de Souza. Servirá de cabaretier o actor Edmundo Maia.

VARIAS

Estréa, hoje, á rua Pinto de Figueiredo, proximo á praça Saenz Peña, o Circo Pierre.

— Recebemos amavel cartão de agradecimentos de Asdrubal Miranda, pelo applauso justo que demos ao seu trabalho na comedia "O secretario de S.Ex.", ora em scena no Trianon.

A Empresa José Loureiro e a sua temporada de 1924

A Empresa José Loureiro é das mais velhas e mais conceituadas desta capital. São de sua exploração aqui os theatros Lyrico, Republica e Palacio, dispondo ainda de casas de diversões em S. Paulo e Santos e em Lisboa e Porto.

José Loureiro é um empresario moderno. Dispondo de fortuna, elle a põe ao serviço de sua intelligencia e actividade, fazendo ás vezes negocios verdadeiramente arrojados. A temporada annual do theatro estrangeiro no Rio deve, sem duvida, seu

O empresario José Loureiro

grande brilho a José Loureiro, que nos tem trazido as melhores troupes de operetas e comedias francezas (quem se esquece do grande successo da Ba-Ta-Clan, no Lyrico?), italianas, allemãs, portuguezas e hespanholas. Brazão, Lucilia e Lucinda Simões, Palmyra Bastos, Aura e Adelina Abranches, Alexandre Azevedo, Maria Mattos, José Ricardo, Nascimento Fernandes, Estevam Amarante, Satanella, Auzenda de Oliveira, Chaby Pinheiro, Cremilda de Oliveira, Esperanza Iris, Aida Arce, Italo Bertini, Pina Gioana, Clara Bertini, Pina Gioana, Clara Weiss — e a lista podia ser maior! — são nomes de grandes artistas que José Loureiro poz nos cartazes de seus theatros. Sua enunciação só vale pela consagração do tacto e do arrojo do sympathico empresario, que, portuguez de nascimento, divide seu coração com sua terra e a nossa.

José Loureiro passa seis mezes no Brasil e os outros seis mezes em Portugal e outros paizes europeus e sempre que dali vem é para trazer-nos muitas novidades. Este anno, por exemplo, em que José Loureiro já nos deu a Velasco, Aura Abranches, Léa Candini, Maieroni, etc., ainda temos que ver duas companhias portuguezas, de revista, uma, e a outra de comedia, e uma grande companhia de opera comica e operetas franceza, que serão novidades absolutas para o Rio.

Como se vê, o publico deve bem ao espirito activo de José Loureiro.

A Casa Pacheco

A sempre preferida das nossas elegantes e sempre a mais barateira nos seus — preços —

A Casa Pacheco, á rua Uruguayana, 153 e 160 é um exemplo do quanto póde o esforço de um homem util e resolvido. Relativamente nova ainda, a Casa Pacheco firmou-se já como um dos nossos grandes emporios de modas, preferido pelas nossas elegantes que sabem encontrar ali, a preços que desafiam toda a concorrencia, desde os tecidos mais finos, mais modernos e mais chics, até ás confecções luxuosas e caprichosamente terminadas.

O Sr. A. Ferreira Pacheco, seu proprietario, é esse homem intelligente e activo, cujas energias têm sido todas empregadas no esforço de fazer da sua casa das primeiras do Rio.

Desse esforço para bem servir os seus freguezes, tem a Casa Pacheco a justa recompensa, vendo-se procurada e preferida pelas senhoras e senhoritas de todo o Rio que ali vão com a certeza de serem melhor servidas que em qualquer outra casa.

Tambem a Casa Pacheco se faz assignalar pelos preços, sempre inferiores, com que vende os seus artigos. Os seus preços nunca soffrem confronto e, dahi, a crescente freguezia que a procura.

E' que quem compra uma vez na Casa Pacheco nunca deixa de ali voltar.

O grande estabelecimento de modas da rua Uruguayana está, pois, fadado a ser, em breve, uma das maiores casas de modas da nossa Capital.

A cozinheira e o patrão

Trabalhava numa casa,
Muito rica e muito boa !...
Mas o que mais aborrecia
[illegible] da patroa...
Era o dia inteiro
Espiando o meu patrão...
Que vae sempre o cigarrinho
Accende-lhe no fogão...

Outro dia eu tinha feito
Um gostoso vatapá !
Meu patrão, sahindo disso,
Quiz o gallinho pousá.
A patroa, que é sabida,
Na cozinha entrou antão...
Encontrou seu maridinho
Tendo uma coie na mão...

Eu fiquei attrapalhada...
Sem sabê o que fazê !
Todavia sahi logo :
— Farta azeite de dendê !
A patroa, furiosa,
Disse assim : — Não sou pamonha !
E' que fala o meu marido
E' um pouco de vergonha !...

Fui m'imbora, encafifada,
Sem meus dinheiros pidi...
[illegible]
E logo me arrepenti !
Mas n'outro dia, passando
No fim da Avenida Passos,
Vi lá um mundéo de gentes,
Uns saindo, outros entrando...

— Que faz aqui, minha nêga ?
Preguntou-me o patrãosinho.
— Gente ! Mecê por aqui !
— Que tem isso, amorzinho ?
Gritei eu e quiz fugi.
— Oie, a patrôa lá lá !
Mas seu José agarrou-me
E disse assim p'ra eu ouvi :

— Crioula dos meus encanto,
Não foge ! Quero só teu !
[illegible] tudo que pedires,
Mas tu acompanha eu !
— Ocê dá casa e comida ?
— Dou tudo que precisa,
Vestido e roupa de corpo,
Tudo o mais que deseja...

— Mas isso custa dinheiro...
Disse eu p'ra elle ; e seu Zé :
[illegible]
[illegible]
Não se aperta com as tias !
Compra tudo, bom e barato,
Na bella casa Mathias !

Veja só : E' tudo bello !
Tudo na moda, novinho !
E' roupa de cama e mesa,
Peliças e armarinho !
Casa fundada ha dez annos,
Assombro da cidade !
Ninguem vende mais barato,
Ninguem [illegible] nada !

Pessoal vinde cá,
Roupas p'ra frio e calô,
Sedas, setins e flanellas,
E baratos coberto !

— Não arresisti a seu Zé,
E lhe cahi-lhe nos braços.
E elle disse : Oh mule,
E' nesta Avenida Passos,
Cento e um e cento e tres,
Que fica a Casa Mathias !
Compra ali tudo que queres,
Não repara em economias !

Pela creança

Originalidades em brinquedos para creanças da velha "Casa Valerio", o mais antigo estabelecimento do Rio, á rua da Quitanda 62.

O TRAFEGO INTERROMPIDO NA RUA 7 DE SETEMBRO

Só para ver e comprar botinas "Lord Cook", na "CASA GUARANY"

A rua 7 de Setembro estravasou de gente sem que ao principio se pudesse atinar com a causa de tão estranho movimento. Aliás, não é lá muito raro que tal aconteça, e quem diariamente transita pelo centro da "urbs" poderá observar que no trecho comprehendido entre a rua dos Ourives e Uruguayana, bem em frente ao n. 122, justamente onde fica situada a "Casa Guarany", o facto se repete com frequencia.

— Por que será? — perguntam alguns.

— Pois não vê o senhor, que ali está um mostruario que é uma delicia, veja que botinas, que sapatos, esses que a "Casa Guarany" está expondo. Olhe, aquella fórma "Lord Cook" é o que de mais notavel existe no mercado de calçado. Veja a linha e observe o bem acabado do artigo. E depois, se não se quer convencer do que lhe estou affirmando, olhe para os meus pés e depois diga se é capaz, que não tenho razão.

Isso dizia um cavalheiro a outro que indagava do successo. E assim, aos poucos, iam saindo ondas e ondas de pessoas, com embrulhos, satisfeitas por possuirem um par de sapatos da "Casa Guarany", uma das mais afamadas, pela excellencia dos seus artigos, confeccionados com a mais pura elegancia, attendendo á commodidade do freguez, que paga bem, mas quer ser bem servido. A botina "Lord Cook" auxilia o caimento da calça, cuja linha se torna impeccavel, e, assim, entra sem concorrente no mercado de calçado, sem receios de que qualquer outra lhe possa tirar o logar que ha muito conquistou e que jámais lhe será arrancado.

E' ali a "Casa Guarany", com a sua botina "Lord Cook", rua 7 de Setembro, 122.

A industria dos calçados é uma das mais desenvolvidas do Brasil

Qual a importancia que nessa industria tem a Companhia Calçado Clark

Não é, talvez, sabido por todos os nossos leitores que a industria do calçado é, pelo volume do seu valor, a segunda das industrias nacionaes. Mais importante do que ella, só a industria de tecidos.

No emtanto, quem não sabe que só nos ultimos annos é que essa industria tomou certo incremento e se desenvolveu? Parece-nos que ninguem ignora tal cousa.

Ora, tambem ninguem ignora que esse progresso foi devido, em boa parte, á Companhia Clark, á qual se deve a introducção no Brasil dos mais aperfeiçoados processos do fabrico de calçado e, além disso, do lançamento no mercado de typos de calçado brasileiro, exclusivamente nosso, fabricado com a preoccupação de corresponder aos gastos e ás necessidades do nosso publico.

A matriz da Casa Clark, rua do Ouvidor n. 105

A Companhia Clark, com effeito, desde o inicio da sua vida que vem procurando crear, de todo independente, a industria nacional do calçado. E deve-se dizer que o tem conseguido plenamente.

Effectivamente, póde-se dizer já hoje que nessa industria nada ficamos a dever aos paizes mais adeantados do mundo.

Podemos tambem dizer, porque isso já é uma phrase popular, que — calçado Clark é synonimo de perfeição.

E' esta uma pura verdade.

A significação de tal phrase a ninguem póde escapar. Não ha, entre todo o calçado nacional, nenhum que exceda, em conceito e fama, ao calçado Clark. Pela sua elegancia, pela sua durabilidade, pelo seu perfeito acabamento e pelo conforto que offerece, o calçado Clark satisfaz os mais exigentes em gosto e em qualidade. E' a perfeição a que acima alludimos.

Conhecendo, porém, como conhecemos, a grande fabrica da Companhia Clark em São Paulo, na Mooca, não nos admiramos de tal cousa. Essa fabrica é verdadeiramente modelar. E' um conjuncto aperfeiçoadissimo dos mais modernos machinismos, constantemente renovados e augmentados, dirigidos por verdadeiros peritos em todas as diversas operações da manufactura e por alguns milhares de operarios dos mais habeis do paiz.

Dessa colmeia, intelligentemente dirigida e habilmente encaminhada, deve sair, como sa, obra perfeita e inimitavel.

A Companhia Clark tem, presentemente, como directores, os Srs. R. Willianson, director-geral; Jacyntho da Silva, director-secretario, e Augusto Mallet Soares, superintendente de todas as filiaes no Rio que, como S. Paulo, são os dous maiores centros de consumo do calçado Clark.

Mas o afamado calçado Clark não é só vendido nas muitas e luxuosas casas de varejo que a Companhia possue nos principaes pontos das duas cidades: é, tambem, encontrado em todas as casas de primeira ordem, quer no Rio e em S. Paulo, quer em todas as principaes cidades e villas do paiz, pois por toda a parte ha filiaes da Companhia.

Na immensidade do Brasil, uma senhora ou um homem que queira calçar bem, calçar com elegancia e commodidade, póde adquirir calçado Clark sem grande difficuldade.

E é comprando calçado Clark que se compra o que é bom, o que é perfeito, o que é o melhor calçado nacional.

Prazer dos Deuses!

Cheirar, quando o rosal florido a pura
Essencia espalha pelo verde prado,
E' um prazer que me leva, de encantado,
Na aza do sonho ao reino da Ventura!

E o poeta encantado, que é o nosso conhecido e querido humorista Bastos Tigre, vae por ahi afóra, de cabeça inteiramente perdida, tonto nas azas da inspiração, embriagado pelo terceiro sentido, a contar o que vale cheirar o "pescocinho alvi-rosado" e outras cousas egualmente tentadoras...

Imagine-se, agora, o que não dirá o poeta quando lhe é dado prelibar os aromas deliciosos das perfumarias que vende a Casa Bazin, o antigo e acreditado estabelecimento da Avenida Rio Branco, importador de todas as grandes marcas estrangeiras!

Porque a Casa Bazin, todos o sabem, tem uma das mais bellas tradições do Rio. Não apparece perfume fino em Londres ou Paris, Vienna ou Berlim, que logo o Bazin não receba.

Dahi, o conceito que gosa a Casa Bazin na nossa alta sociedade e, em geral, em toda a sociedade carioca que de preferencia alli vae sempre que quer perfumaria fina, authentica e barata.

O PROBLEMA DA VIDA BARATA E A CASA TEIXEIRA

Não ha, em todo o Rio, quem não conheça, ao menos de nome, a Casa Teixeira, o popular estabelecimento de frutas, molhados finos e outros artigos, ao largo da Carioca numero quatro, na esquina da rua S. José.

Não é, porém, só conhecida; é tambem querida e acreditada por uma grande e escolhida freguezia que desde a sua fundação a procura. Se uma causa disso é a seriedade com que serve a clientela, a outra causa são os preços excepcionalmente baratos de todos os seus artigos, o que não é de despresar nestes tempos de aguda carestia da vida.

Casa especialista em frutas nacionaes e estrangeiras, a Casa Teixeira, bem se póde dizer, não tem quem, nesse particular, lhe leve a melhor. Os seus agentes no interior têm ordens precisas para adquirir, sem olhar a preço, os mais bellos e mais saborosos productos das nossas excellentes frutas.

Quanto a frutas estrangeiras, é tambem sabido que a Casa Teixeira as tem das melhores e recebidas por todos os vapores. Dahi, a sua frescura.

Em bebidas finas, sobretudo em vinhos de mesa e em champagnes, a Casa Teixeira possue egualmente fama antiga e bem merecida. Recebe, directamente, vinhos tintos e brancos, marcas exclusivas, antigas e acreditadas, enviados pelos proprios lavradores e pelas mais conhecidas casas do Porto, de Lisboa, de Funchal e de Bordéos, as marcas mais acreditadas de vinhos portuguezes e francezes, como os recebe, tambem, dos melhores typos hespanhóes e italianos.

Não falemos, já, das conservas, das frutas, dos queijos, da salsicharia, dos doces e bonbons, e de todos os comestiveis finos em que a Casa Teixeira é tão conhecida e conceituada. E' uma verdadeira providencia para as donas de casa, que ali podem comprar quasi tudo quanto reclama uma despensa bem sortida e, mais, sortida com gosto.

A Casa Teixeira, que pertence hoje á firma A. Guimarães & C., Limitada, tornou-se assim, desde muito tempo, um estabelecimento justamente preferido do publico.

E essa preferencia é, na realidade, muito merecida, porque, digna de todas as sympathias, já o dissemos, é a Casa Teixeira, porque, servir-se ali, é resolver, em boa parte, o problema da vida cara.

Uma obra patriotica em marcha

A finalidade da acção da Companhia Brasileira de Exploração de Portos e o exito do emprestimo de 5.000 contos

Sob a presidencia do Dr. Manoel Buarque de Macedo, e tendo como director o Dr. Pedro Nolasco, foi constituida nesta capital, no fim do anno passado, a Companhia Brasileira de Exploração de Portos.

E' essa, hoje, a empresa arrendataria dos serviços do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, por dez annos, praso prorogavel por mais duas vezes.

Os seus fins estão explicitamente contidos no titulo: visa a empresa, que é genuinamente brasileira, a exploração de serviços dos portos nacionaes, pois já é tempo de, como fazem os outros paizes, nacionalisarmos taes serviços, que constituem, como é de todos sabido, uma das bases sobre que repousa o desenvolvimento do intercambio commercial que, por sua vez, é uma pilastra, e das mais solidas, do progresso economico dos povos.

E' hoje um axioma, que não admitte mais discussão, de que um paiz com máos portos é um paiz condemnado á estagnação. E' um paiz que não progride.

Assim succede, com effeito. Mesmo aqui, no Brasil, temos regiões cujo atraso é sabida e reconhecidamente devido á falta de portos apparelhados modernamente, isto é, que offereçam todas as facilidades para a carga e descarga de mercadorias.

Ora, a Companhia Brasileira de Exploração de Portos visa, naturalmente, ampliar, chegado o momento opportuno, a sua acção além do porto do Rio.

Aqui está ella empenhada, no momento, em remodelar os serviços de carga e descarga, em ampliar o cáes acostavel e os armazens, em renovar o material, emfim, em melhorar os serviços em conjunto. Da energia e da alta capacidade de trabalho da sua direcção tudo se deve e se póde esperar.

Para executar esse amplo serviço, a companhia está, no momento, lançando um emprestimo de cinco mil contos, em 25.000 acções ao portador (debentures) de 200$ cada uma, juros de 8 °|°, liquido, ao anno. A operação, aberta desde 10 do corrente, no Banco Credit Foncier, á avenida Rio Branco n. 47, só será encerrada no fim do mez corrente.

Eis uma opportunidade excellente que se apresenta aos capitalistas e, em geral, a todos os brasileiros para o emprego, seguro e garantido, do seu dinheiro, além do auxilio patriotico prestado a uma empresa que tantos e tão valiosos serviços póde prestar á economia nacional.

As garantias da operação são as mais solidas, pois são constituidas por todo o activo e bens da companhia, no total de 7.270:000$, pelas officinas e machinas de sua propriedade, de valor superior a 1.600:000$; pelo contrato firmado com o governo a 15 de junho de 1923, para a exploração dos serviços do cáes, incluida a caução de duas mil apolices da Divida Publica de 1:000$ cada uma, com os seus juros accumulados, e, finalmente, com 6 °|° da renda bruta dos serviços do Cáes do Porto do Rio de Janeiro, percentagem que, se elevando a mais de 760 contos de réis, é sufficiente para attender aos compromissos do emprestimo.

Além dessas garantias, a companhia poderá ainda chamar mais 40 °|° sobre o capital subscripto pelos seus accionistas.

Não admira que, com taes garantias, a subscripção tenha tido, como nos consta, um exito além de toda a expectativa, o que prova á evidencia que não foi feito, em vão, o appello ao patriotismo dos nossos capitalistas.

Todos comprehendem a finalidade altamente patriotica da Companhia Brasileira de Exploração de Portos e, confiantes na intelligencia, no espirito de iniciativa e na alta e comprovada capacidade dos seus directores, apressam-se a auxiliar a realisação dessa obra grandiosa, cujos alicerces agora são lançados.

LONDRES E O VESTUARIO MASCULINO

Telegramma recebido nesta capital pela Casa Bradford, á rua do Rosario 161, importadora de casimiras e aviamentos para alfaiates, communica que estão em moda actualmente em Londres, cidade da elegancia masculina, as casimiras ha pouco chegadas áquelle conhecido estabelecimento do Rio. Assim, dentro em breve, os elegantes cariocas terão nos seus alfaiates os modelos londrinos.

ESTÁ CLARO QUE É A "CASA FONSECA"

O maior centro de elegancia e bom gosto do Rio de Janeiro

O nosso mundo elegante, as altas damas da elite social carioca sempre manifestaram uma certa preferencia pela conhecidissima casa de modas "La Merveille", acreditada e conceituada desde muitos annos no commercio de elegancias do Rio de Janeiro.

A freguezia, que estava habituada ao titulo "La Merveille", não se sorprehendeu quando por effeitos de uma lei municipal, começou a ver que se operava uma mudança para a da *Casa Fonseca*. Era a mesma cousa, e assim, em nada desmereceu o acreditado estabelecimento, muito pelo contrario, o seu movimento augmentou consideravelmente porque as secções foram desenvolvidas, afim de dar vasão ao trabalho obrigado e extraordinario, em virtude da concorrencia de nova freguezia, que veiu engrossar os antigos clientes.

O pessoal da *Casa Fonseca* attende sempre com a maxima solicitude as freguezas que ali vão em busca de uma novidade, uma creação de ultima moda. Nisso reside, principalmente, o segredo do estabelecimento: *bem servir*.

Por todos os paquetes a *Casa Fonseca* recebe da Europa, por importação directa, as mais palpitantes creações da moda; além disso não é só na rua Gonçalves Dias, 7, que se attende a enorme e exigente freguezia, tambem á rua da Uruguayana, 10, se poderá ver novos mostruarios, altas novidades, pois, as duas casas, trabalhando em conjunto, obedecendo a um unico commando, produzem as sensacionaes creações que toda a senhora elegante do Rio já está farta de conhecer.

Especialisou-se a *Casa Fonseca* em *toilettes* promptas e nesse particular não tem concorrente. Ali se encontra desde o mais simples e elegante traje de passeio até o mais luxuoso vestido de baile ou theatro. E' uma maravilha! A casa possue um rico e vasto sortimento de chapéos proprios para a estação, modelos os mais modernos, assim como vestidos e agasalhos para inverno, saidas para bailes o theatro, etc.

Devido, portanto, ao movimento, enorme, que diariamente lhe vae pelos dous estabelecimentos, é que a *Casa Fonseca* se encontra em situação especial, podendo vender por preços relativamente baratos, que muita vez chega a arrancar exclamações aos seus freguezes.

E afinal de contas, tudo isso que está dito acima seria completamente desnecessario, porque o mundo elegante carioca está farto de saber que a *Casa Fonseca* não tem rival, é um estabelecimento de primeira ordem, um *magazine*, que contenta melhor a todas as suas clientes, uma casa que honra e orgulha uma cidade civilisada e populosa como o Rio de Janeiro.

QUER SER FELIZ ? !...

Com prazer indicamos aos nossos leitores onde está a Felicidade..., a Sorte... que todos nós ambicionamos.

O caso é simples, mas, é necessario que sigam o caminho indicado.

O facto é que muitos habitantes desta capital, já são felizes, já descobriram a mina, alguns ficaram ricos de um momento para outro, desfructando hoje a vida com mais conforto e alegria. Eis o caminho: sigam pela Avenida, até ao numero 157, ahi é que está a Felicidade, é na Casa Almirante, a casa mais feliz do Rio de Janeiro, de todas as loterias já vendeu a sorte grande e innumeros premios menores. A todos os freguezes desta casa, o Sr. J. Bellucio distribue a sorte grande, podem ter a certeza que elle é o homem da sorte, experimentem, comprem o seu bilhete na Casa Almirante, que será feliz.

Não se enganem. A Casa Almirante é na Avenida n. 157 — uma porta larga entre Assembléa e S. José, o seu proprietario, o Sr. J. Bellucio, é o homem mais conhecido no Rio.

QUEREIS VESTIR BEM E BARATO ?

Pois ides á Torre Eiffel, na rua do Ouvidor !

A Torre Eiffel foi o successo da Exposição de Paris e está sendo, como sempre o foi do Rio, porque não ha quem não conheça a grande, a sem rival, a mais completa do genero, que é a casa da rua do Ouvidor, já celebre nos tempos que lá vão pela sua fama, que tem atravessado annos e annos cada vez mais e mais se fortalecendo!

Entrar ali é satisfazer um desejo dos mais agradaveis, pois os mostruarios em artigos para homens não ha o que lhe falte. Dá de tudo, tudo o que desejam se possa, em *toilette* de homens. Fino e de bom gosto é o seu "stock" e os figurinos obedecem ao mais apurado modernismo!

Não é facil encontrar-se um estabelecimento capaz de satisfazer um exigente em materia de moda, comtudo idé á Torre Eiffel e vereis. O que um cavalheiro de fino trato necessitar lá encontrará sem a menor difficuldade e com a maior presteza, sendo que qualquer outro estabelecimento congenere não lhe poderá, por certo, competir nos preços.

Os ternos confeccionados das melhores fazendas de tecidos de optima qualidade, agradam sobremaneira, além dos accessorios na vestimenta do homem moderno, amante do bom gosto. Além disso, um variado sortimento de roupas brancas encantam a vista do freguez, cubiçando os seus preços e a variedade infinita de padrões.

Se quizerdes uma linda gravata, um collarinho, um lenço, e mesmo uma forte e barata mala de viagem, lá encontrareis, por preços modicos. Emfim, tornar-se freguez da "Torre Eiffel" é o mesmo que economisar horas e horas, durante o anno, na acquisição do necessario ao nosso vestuario.

A' Torre Eiffel, que é o eixo da elegancia, do bom gosto e da modicidade. Ali ha de tudo!

Á LA GARÇONNE ?

A' INGLEZA ?

Da moda actual, o que mais preoccupa o pensamento das senhoras e senhoritas elegantes da alta sociedade, providas de bom gosto, conhecedoras do bom tom, é sem duvida alguma, o modo de arranjar e dispor os cabellos em harmonia com a esthetica facial. A constante preoccupação a que acabamos de nos referir, é attestada diariamente pelos ouvidos indiscretos de muitos cavalheiros que observam nos bondes e nos trens, sentados em posições convenientes, as conversas quasi confidenciaes relativas ao córte que devem dar aos cabellos. Destas palestras, trocas de pensamentos, surgem sempre em meio da questão a difficuldade de convencer o papae, o marido, ou o namorado, da elegancia que vão adquirir e o consentimento para chamarem o cabelleireiro. Outras ha, que influenciadas pela moda, desejosas de se tornarem bellas, não olham consequencias e, sem intenção, procedem o córte, indo de encontro a vontade do marido, do noivo ou do papae que as acham insipidas, sem graça... e se desgostam...

Apologistas que somos dos cabellos curtos, em todas as suas variantes, resolvemos pois, de accordo com os nossos conhecimentos esthelicos, resultantes da observação diaria, apresentar a nossa idéa relativa ao modo de aparal-os. Para as mocinhas magras e altas e para as senhoras altas e gordas, melhor se identifica para a elegancia do Todo, o cabello á "Ingleza", formando um toucado espesso e luzidio; o contrario se dá nas mocinhas gordas, baixas e nas senhoras baixas e magras, que melhor se apresentam com o corte á "La Garçonne", como um pequeno turbante oriental. Com estes conselhos resultantes da nossa observação e do nosso modo de ver, somente as senhoras e senhoritas desagradarão os seus amados, quando tiverem os cabellos lisos. Este inconveniente, no emtanto, poderá ser perfeitamente evitado, usando-se, para ondulal-os, o incomparavel Crespodor, poderoso tonico dos cabellos, auxiliar indispensavel á graça feminina.

AO OUVIDO DO MUNDO

— "Homens ! Do chapéo á meia, gritae para todo o mundo que nunca houve preços tão pequenos como os das "Casas Indianas", no Rio de Janeiro !...

UM CONSELHO AOS GASTRONOMOS

Ir amanhã á rua dos Ourives, 37, no Restaurante Campestre e pedir para almoço, cabrito com arroz de forno, tripas á moda do Porto, e vinho verde de Amarante recebido directamente do lavrador.

A ROMARIA AOS "ARMAZENS GRANDELLA"

— Prompto, já chegámos.

— Aonde? — perguntou o João ao Henrique.

— Aos "Armazens Grandella", "seu" sombra.

Então, tu, que chegaste ao Rio ha dous dias, ainda não sabias que aqui é onde se encontra o maior e mais vantajoso sortimento de artigos para homens e senhoras, notando-se que os seus proprietarios fizeram uma grande remarcação de preços para o seu colossal "stock" de cretones, morins, colchas, atoalhados e meias para senhoras, em todas as cores?

— Oh!

— Pois não digas a ninguem que não conheces os "Armazens Grandella", porque te tornarás ridiculo.

O Banco Português no Brasil

ESSE ESTABELECIMENTO É UMA GRANDE E SOLIDA OBRA DE CONFRATERNISAÇÃO LUSO-BRASILEIRA

O Sr. visconde de Moraes e a benemerita influencia da sua iniciativa

Entre as grandes instituições portuguezas no Brasil nenhuma, certamente, avulta tanto, pela sua finalidade e pelas suas consequencias praticas para o bom nome portuguez, como o Banco Português do Brasil.

Nenhuma instituição mantem, como essa, vivido e permanente, o élo que une, inquebrantavelmente, os interesses, vultuosissimos, de portuguezes e brasileiros.

Nenhuma dellas tomou maior expressão no esforço amigo e constante dos portuguezes collaboraram comnosco para a grandeza e o progresso do Brasil.

Nenhuma dellas tem maior e mais alta significação dessa tão estreita communhão espiritual e material em que vivem brasileiros e portuguezes.

De creação recente, embora, o Banco Português do Brasil tem já serviços verdadeiramente inestimaveis prestados á obra de confraternisação de portuguezes e brasileiros. Nessa obra estão empenhadas, como é facil verificar-se na lista dos seus accionistas, algumas centenas senão milhares de portuguezes, alguns de bem modesta posição e que dos mais remotos pontos de Portugal concorreram com as suas unicas economias para collaborar na creação desse instituto de credito que o patriotismo do Sr. visconde de Moraes e de outros portuguezes grandes amigos do Brasil se esforçava para aqui estabelecer.

O Banco Português do Brasil, sendo, portanto, a corporificação de uma nobre idéa, devia transformar-se depressa, como realmente se transformou, num verdadeiro traço de união entre os dous povos. Tem collaborado, e continúa collaborando em crescente escala, para o nosso desenvolvimento economico, o que é como que dizer para o nosso maior progresso, como tem collaborado em não menor escala, para que se intensifiquem as relações commerciaes entre o Brasil e Portugal, auxiliando simultaneamente os nossos exportadores e os nossos importadores, protegendo e amparando as nossas industrias, a nossa agricultura e o nosso commercio.

Esse estabelecimento de credito, cujo prestigio se firma de dia para dia, e que goza da maior confiança de parte do publico, não deixa de ser, no fundo, mais do que o limpido reflexo dessa inexcedivel e inalteravel amizade dos portuguezes pelo nosso paiz synthetisada tão bem na figura respeitavel do Sr. visconde de Moraes, estrangeiro dos mais benemeritos que já pisaram terras do Brasil e merecedor de todas as nossas mais fundas sympathias.

O Visconde de Moraes, director-presidente do Banco Português do Brasil

Taes sympathias reflectem-se tambem, como não podia deixar de ser, no Banco Português, cujo campo de acção se amplia continuamente, levando, hoje, o seu prestimoso concurso a varios pontos do territorio nacional.

Ao lado do Sr. visconde de Moraes encontra-se agora, na direcção do Banco Português, outro nome dos de maior prestigio e sympathia na colonia: é o do Sr. Zeferino de Oliveira, a cuja actividade, intelligencia e larga iniciativa se devem não poucas obras de grande utilidade e futuro.

O Sr. Zeferino de Oliveira é tambem o creador "da Cadeira de Camões" na Universidade de Lisboa, pois foi elle o doador de grande quantia, tirada do seu bolso particular, destinada á manutenção desse centro de estudos do grande cantor da lingua.

A estas duas individualidades, tão benemeritas e de tão comprovadas qualidades de iniciativa e de intelligencia, obedece a orientação do Banco Português do Brasil.

Não admira, portanto, que esse estabelecimento esteja estendendo tão vastamente o seu campo de acção, ampliando as suas operações a todos os pontos do territorio nacional onde possa encontrar condições accessiveis ao desenvolvimento normal dos negocios bancarios.

Tambem não admira que o Banco Português goze de dia para dia maior prestigio, não só na colonia, como nos nossos mais altos circulos financeiros.

O Banco Português é um estabelecimento que merece, por multiplas razões, todo o conceito e todo o credito, sendo as mais solidas as suas condições que se estribam, como todos sabem, numa das maiores fortunas do nosso paiz e cuja frente tem um homem que, como o Sr. Visconde de Moraes, é um symbolo de honradez e de honestidade.

De estabelecimentos como o Banco Português é que o Brasil necessitava de muitos.

A seguir, inserimos o balanço do Banco Português, fechado a 31 de dezembro ultimo — o ultimo conhecido, pois o do primeiro semestre deste anno ainda não foi publicado por motivo de força maior. Esses algarismos, como disse o Sr. visconde de Moraes no seu relatorio, se vou volume crescente, "dizem melhor do que quaesquer considerações que aqui exarassemos, do progresso e desenvolvimento do nosso Banco".

E com effeito assim succede.

Attente, pois, os leitores nestas provas da pujança e da solidez do Banco Português do Brasil:

Banco Português do Brasil

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1923

ACTIVO

Capital a realisar		18.257:580$000
Letras descontadas		10.074:121$065
Letras e effeitos a receber:		
do exterior	[illegible]:162$360	
do interior	28.884:038$273	31.287:200$633
Emprestimos em conta corrente		45.026:186$374
Hypothecas		974:971$830
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		42.008:895$370
Valores depositados		122.893:000$346
Valores caucionados		34.548:961$294
Acções em caução		80:000$000
Agencias e filiaes		12.691:989$139
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		24.176:571$799
Valores em liquidação		173:495$420
Contas diversas		61.628:401$900
Caixa:		
em moeda corrente nacional	9.029:979$204	
em ouro	$	
em outras especies	231$000	
depositado noutros Bancos	7.196:903$505	16.227:113$700
		420.248:489$479

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de Reserva		5.015:354$219
Fundo de Previdencia		80:000$000
Governo Federal — c/ Melhoramentos da Baixada Fluminense		31.204:509$492
Depositos em conta corrente com juros:		
c/c movimento	32.659:952$173	
c/c moeda estrangeira	5.754:178$780	
c/c limitadas	13.396:083$587	51.810:214$540
Depositos em conta corrente sem juros		5.508:813$987
Depositos a praso fixo		15.693:609$793
Titulos em caução e em deposito		153.775:461$610
Valores hypothecarios		3.666:500$000
Agencias e filiaes		1.188:312$205
Caução da directoria		80:000$000
Credores por letras e effeitos a receber		31.287:200$633
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		18.754:970$466
Dividendos a pagar:		
anteriores	235:217$800	
11º dividendo a distribuir á razão de 10 % a a.	1.587:121$000	1.822:338$800
Contas diversas		50.451:003$704
		420.248:489$479

Rio de Janeiro, 12 de Janeiro de 1924. — O Presidente, Visconde de Moraes. — Pelo Chefe da Contabilidade, A. Corrêa Pinto.

Banco Português do Brasil

BALANÇO DAS FILIAES EM S. PAULO E SANTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1923

ACTIVO

Letras descontadas		7.736:985$635
Letras e effeitos a receber:		
do exterior	1.598:023$460	
do interior	16.455:351$150	18.053:374$610
Emprestimos em conta corrente		3.097:620$561
Valores caucionados		3.481:252$360
Valores depositados		6.083:507$650
Matriz e filiaes		3.150:445$750
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		10.377:796$696
Contas diversas		18.268:324$717
Caixa:		
em moeda corrente nacional	3.310:582$083	
em ouro	$	
em outras especies	8:230$000	
depositado noutros Bancos	3.481:234$521	6.800:046$604
		77.049:354$573

PASSIVO

Depositos em contas correntes com juros:		
c/c movimento	8.496:480$142	
c/c moeda estrangeira	1.100:032$191	
c/c limitadas	1.548:119$740	11.144:641$073
Depositos em conta corrente sem juros		1.440:497$292
Depositos a praso fixo		3.846:426$650
Titulos em caução e em deposito		9.564:760$010
Matriz e filiaes		15.021:107$533
Credores por letras e effeitos a receber		18.053:374$610
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		8.326:309$314
Contas diversas		9.652:238$091
		77.049:354$573

AS CASAS QUE SE DESTACAM NA NOSSA PRAÇA

O SUCCESSO DA FIRMA CUNHA NEVES & C.

Cunha Neves & C. é uma importante firma de nossa praça, tendo seus armazens e escriptorios situados á rua do Rosario numero 140.

O Sr. Antonio Neves, socio fundador da casa Cunha Neves & C.

Tendo directores conceituados e optimos auxiliares, todos com largo tirocinio do seu commercio, que é o de consignações, commissões e vendas por conta propria, a casa Cunha Neves & C. é das mais florescentes de nossa praça. Commissarios de manteiga e outros artigos, Cunha Neves & C. são exportadores das acreditadas marcas de manteiga "Imperia", "Diva" e "Faceira".

Cunha Neves & C., pelo zelo que tomam os seus encargos e os dos seus committentes, vêem, dia a dia, avultarem as suas representações. Actualmente elles aqui são os representantes da Agua de Cambuquira e da importante firma Garcia da Silva & C., de S. Paulo.

Merece, assim, esta nota de destaque, a actuação de Cunha Neves & C. no commercio desta praça.

A FELICIDADE E' DEUS QUEM A DÁ

E a fortuna a "Casa Lopes"

Quem é que por esse mundo viva e não conheça a Casa Lopes, ali na rua do Ouvidor, 151, onde funcciona a matriz, com filial no canto da rua da Quitanda?

Tal tem sido o numero de sortes por ella distribuido, que a sua popularidade é um facto incontestavel, fóra de duvida, mais certo do que dous mais dous são quatro. Quantas vezes, vae a gente pela rua do Ouvidor e ouve uma voz que declara:

— Ah! espera um momentinho que eu vou aqui ao Lopes e já volto.

E lá vae o homemsinho contente como quem, apalpando no bolso o bilhete que adquiriu e que com certeza lhe vae dar um futuro de paz e tranquillidade.

E' inevitavel! Quem caminha pela rua do Ouvidor dá logo com o nariz na **Casa Lopes**, ou seja em Ouvidor, 151, ou no canto da rua da Quitanda, mas o facto incontestavel é que o camarada tem que reparar na **Casa Lopes**.

Está na existencia de toda a gente, está no organismo de cada mortal que arrasta a vida pela bella São Sebastião travar relações com o **Lopes**.

Ha uma attracção que não se explica, que ainda não se conseguiu descobrir a causa, mas que é uma verdade e tão verdade que jámais soffreu contestação: todos que por ali passam entram por força e lá adquirem um bilhete de loteria do mais vantajoso plano.

Muitas vezes a sorte não é o individuo que a tem, mas quem a vende, e, é isso o que acontece com a **Casa Lopes**, que tem distribuido premios a granel entre os seus freguezes.

Não ha quem não alimente esperanças na sua existencia, e quem espera sempre alcança, seja um velho e bem conhecido ditado, que vem de tempos desconhecidos.

Foi assim, com esperanças de melhorar a vida que o Pimentel, homem já de meia edade, um dia, cansado de comprar bilhetes por toda a parte, e principalmente das mãos de cégos, exclamou em casa:

— Oh! Serafina, você quer saber uma cousa?

— O que é Pimentel, é cousa grave?

— Está claro que é. Pois eu não sou mesmo um idiota? Porque até hoje não comprei uma só vez bilhete na **Casa Lopes**, eu que vivo a gastar o meu rico cobrinho em todas as casas que encontro por ahi e até no meu engraxate.

— E nunca entraste na **Casa Lopes**?

— Nunca. E' uma vergonha, mas digo a verdade: nunca entrei na **Casa Lopes**. Hoje vou fazel-o logo que chegue á cidade, vae ser o meu primeiro cuidado, e quem sabe se isso não me vae aliviar a existencia.

— Deus te proteja Pimentel e a **Casa Lopes** te auxilie — declarou a Serafina, cruzando os magros braços sobre o peito.

E já se foi o Pimentel para a estação tomar o trem, alegre, esperançado e crente no seu futuro. Chegado que foi á cidade, lá andou celere pela rua do Ouvidor até á frente da **Casa Lopes**. Olhou, olhou, certificou-se bem de que não iria errar a porta e entrou.

E hoje o Pimentel é proprietario, a Serafina engordou e a miuçalha está no collegio, bem vestida e sadia.

Qual, não ha como a **Casa Lopes**!

A CAMISA O COLLARINHO A GRAVATA

São tres dos principaes ornamentos do homem, sem os quaes nem no bonde podemos viajar, se não como bagagem, e que por isso mesmo eu sempre os tive em regular "stock" no meu guarda-roupa. Mas, quando a necessidade me obrigava a adquirir algum daquelles artigos, ou meias, ou pyjamas, ou ceroulas, ou cuecas, ou toalhas, ou colchas, ou, emfim, qualquer dessas peças que nós todos usamos para resguardar a nossa pelle do contacto aspero do terno de casemira, como a clara do ovo, que fica entre a gemma e a casca, era um problema complicado que eu tinha para resolver.

Os annuncios mais sugestivos desfilavam sob os meus olhos, nos jornaes diarios, mas, quanto mais attrahentes se apresentavam, maior era sempre a minha desillusão, o que eu ia encontrar sempre, era precisamente ao contrario daquillo que me falava o reclamo. Mas agora, meu amigo, estou mais tranquillo, creio mesmo que descobri o "mel de páo", ou, pelo menos estou livre de ser lesado.

Com plena confiança na qualidade e no preço eu compro qualquer daquelles artigos, ou para cama ou para mesa, ou meias para minha senhora ou para meus filhos, e se por ventura, algum artigo nos desagrada, temos a satisfação de lá chegar e vermos á nossa disposição outra mercadoria em troca, ou a importancia em dinheiro de contado. Uma noticia como esta, meu amigo, deve dar-lhe tanto prazer, como uma sorte. E quer saber onde eu fui descobrir todas estas vantagens? Foi ali mesmo no coração da cidade, na rua da Assembléa, 42, na Camisaria Esporte.

="A NOITE" MUNDANA=

ANNIVERSARIOS

Fazem, annos, hoje:

O Sr. Dr. Ilbamar Tavares, engenheiro da Prefeitura Municipal e nosso antigo collega de imprensa, e D. Maria de Moura Brandão, professora municipal.

BAPTISADOS

Baptisou-se, na egreja da Luz, no dia 14 do corrente, a menina Scylla, filha do Sr. João Baptista de Lemos, alto funccionario do Departamento N. de Saude Publica.

Foram padrinhos o Dr. Paulo de Lemos e sua Exma. consorte.

VIAJANTES

Acha-se nesta capital o Sr. Aaron Robert Heinlan, residente em Alma, Michigan, e representante na America do Sul da Republic Motor Truck, Inc.

— A bordo do "Itaquera", partiu, hontem, para Florianopolis o Dr. Edmundo da Luz Pinto.

LUTO

Em Paty do Alferes, onde fôra em busca de melhoras para a sua saude, falleceu a professora diplomada, senhorita Lygia Burlamaqui Porto dos Santos.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula será rezada, amanhã, ás 9 1|2 horas, missa de setimo dia por alma da Exma. Sra. D. Francisca da Costa Ferreira Palhares, progenitora da Sra. D. Maria José Palhares Tucci e tia das Sras. DD. Carolina Seixas, Feliciana de Castilho da Costa Ferreira e Margarida Broconot Coutinho.

A Empresa Paschoal Segreto e o desenvolvimento de seus negocios

Uma herança que é religiosamente cultuada

Quando o saudoso Paschoal Segreto morreu, o povo desta cidade, que lhe deve tantas e variadas distracções, que a actividade e intelligencia do saudoso empresario não deixavam escassear, ficou pezaroso, pelo apagamento daquella vida, daquelle homem bom, que podia ter deixado de sacrificar sua saude, possuidor que era de consideravel fortuna, apenas, para que não faltasse trabalho áquella gente — uma immensidade de pessoas! — que vivia das multiplas occupações de sua empresa.

Mas ao par desse lado emotivo, o povo, tambem, pensou no seu interesse e disse: "Lá se vae uma grande obra. A Empresa Paschoal Segreto está ahi, está em derrocada."

Desmentiu-se, no caso, o brocardo: "Vox populi, vox Dei".

A herança de Paschoal Segreto está ahi, sendo religiosamente cultuada pelos seus parentes, que ficaram á testa da importante empresa theatral carioca, que é possuidora dos theatros S. José, Carlos Gomes e Maison Moderne, sendo ainda proprietaria do palacete em que se encontra o High Life Club e arrendataria do theatro São Pedro e do Cinema Olympia, e exploradora de outras diversões populares nesta capital.

Dr. Domingos Segreto, um dos directores da Empresa Paschoal Segreto

Os novos directores da Empresa Paschoal Segreto são: João Segreto, que já era o gerente probo e activo, dos tempos do saudoso Paschoal Segreto; Dr. Domingos Segreto, José Segreto e Camillo Gorga, este o primeiro, primos e os outros sobrinhos do pranteado empresario morto.

Moços e intelligentes, animados do desejo de não verem fracassados os ingentes e proficuos esforços de seu chefe, os herdeiros de Paschoal Segreto irmanam-se nessa obra, desenvolvendo-a, de fórma maravilhosa, a fazer pasmarem os que desceriam na sua realisação.

E eis a Empresa Paschoal Segreto valorisando-se cada vez mais no conceito publico, ora pelas remodelações que se fizeram nos theatros S. José e Carlos Gomes, ora pela elevação de seus espectaculos. Agora, já não são só as companhias nacionaes que se apresentam nos palcos de seus theatros — uma delas já com 14 annos de existencia! — mas, tambem, elencos estrangeiros notaveis, como a Velasco e a lyrica Luis Billoro, vinda por sua conta, e assim formada, directamente da Italia! E mais uns dias teremos no S. Pedro outra grande companhia estrangeira, a troupe italiana de operetas Lombardo-Caramba.

Resalte-se que Leopoldo Fróes, o nosso primeiro artista de comedia, já duas temporadas seguidas que realisa nos theatros da Empresa Paschoal Segreto.

Por sua iniciativa e sob sua inteira responsabilidade, antes de apparecerem aqui as companhias estrangeiras com peças de grande montagem, a Empresa Paschoal Segreto já nos dava a apreciar os espectaculos genero Chatelet, no S. Pedro, em que as peças eram de grande espectaculo.

E não é, assim, que ella proporciona ao publico do S. José as suas revistas, tambem? Rivalisando com as encenações estrangeiras, num meio acanhado como o nosso e com uma desproporção consideravel dos preços das localidades?

A João Segreto e Dr. Domingos Segreto, que ora accumulam a direcção geral da importante empresa, e a José Segreto e Camillo Gorga, ausentes, na Europa, em repouso, os nossos sinceros parabens pelo exito grandioso de sua obra.

O porto, pela manhã

Chegaram: de Buenos Aires, o vapor inglez "General Smuts", com varios generos; de S. Francisco, o vapor nacional "Tocantins", com varios generos; de Rio Grande, o vapor nacional "Itaipú", com varios generos; de S. Vicente, o vapor inglez "North-Anglia", com varios generos; de Cardiff, o vapor inglez "Llangerse", com carvão; de Nova York, o vapor dinamarquez "Nort-Kap", com varios generos, e de Marselha, o paquete francez "Plata", com passageiros.

UMA EMPRESA NOVA QUE SE IMPÕE

O THEATRO RECREIO E A FIRMA RANGEL & C.

Das novas empresas theatraes, uma impoz-se, definitivamente, não só no meio dos profissionaes da scena, como no publico carioca. E' ella a Empresa Rangel & C., que ha quasi tres annos explora o theatro Recreio.

O Sr. Rangel

São seus socios, o velho actor-empresario Rangel Junior e o conhecido commerciante Antonio Neves. Sob a firma Rangel & C. têm elles dado ao velho theatro Recreio — hoje modernisado — o brilho de suas celebradas noites.

E note-se, como um registo sympathico, que esses empresarios têm explorado o Recreio sempre com companhias nacionaes, representando quasi que, exclusivamente, originaes de escriptores brasileiros.

Um anno, esteve, ali, permanentemente, dando peças de grande montagem, uma companhia nacional de revistas. E, agora, succede o mesmo com outra troupe de artistas nacionaes.

A Empresa Rangel & C. monta suas peças com esmero, não fugindo, nem perdendo com isso, no confronto com as encenações das companhias estrangeiras. Dahi justifica-se o seu conceito no meio theatral entre artistas, escriptores, scenographos, etc., e perante o publico, que sabe bem a quem dá suas sympathias.

OS ESPECTACULOS DE HOJE

No Trianon, no S. José, no Carlos Gomes, no Republica e no Recreio

"O secretario de S. Ex."

E' uma comedia engraçadissima de Armando Gonzaga, o applaudido autor de "O ministro do Supremo", "O amigo da paz", "Graças a Deus", "Flor dos maridos", etc. Está fazendo grande successo na interpretação excellente, que ora lhe dá no Trianon a companhia Abigail Maia. "O secretario de S. Ex." será representada hoje, ás 7 3|4 e 9 3|4 da noite e amanhã e depois a essas mesmas horas e, tambem, em "matinée" ás 4 horas amanhã, e ás 3 horas domingo.

"Dito e feito"

Bastos Tigre e Eduardo Victorino escreveram para a companhia do S. José, com a collaboração do maestro Assis Pacheco, uma revista engraçadissima, que se intitula "Dito e feito". Essa revista está fazendo grande successo no S. José, optimamente representada que está pela companhia da Empresa Paschoal Segreto. Suas sessões serão diarias, ás 7 3|4 e 9 3|4 da noite. Domingo haverá "matinée", ás 2 1|2.

"O café do Felisberto"

Quem não se lembra do grande successo da comedia "O café do Felisberto", por Leopoldo Fróes?

E' o mais afamado trabalho comico do brilhante galã patricio.

Pois essa espirituosa comedia de Tristan Bernard tem hoje sua primeira representação, pelo querido artista e sua excellente companhia, no Carlos Gomes. O espectaculo começará ás 8 3|4 da noite.

"A' la garçonne"

Já está a caminho do segundo centenario de representações consecutivas no theatro Recreio a revista "A' la garçonne", de Marques Porto e Affonso de Carvalho, musica de Pedro Sá Pereira.

E', sem duvida alguma, demonstração de successo extraordinario, que se justifica, plenamente, porque "A' la garçonne" é uma revista bem feita, tendo muita graça e que ainda tem excellentes interpretes. Suas representações diarias são ás 7 3|4 e 9 3|4 da noite, havendo ainda "matinée" ás 2 1|2 aos domingos.

"A mulher que deita cartas"

E' hoje, ás 9 horas da noite, a ultima representação dessa excellente peça, no Republica. Italia Fausta, a eminente actriz patricia, tem nella bella creação.

Amanhã, o Republica terá novo cartaz: será representado o afamado drama "O conde de Monte Christo", com o distincto actor João Barbosa no protagonista.

"SEDALINA"

E' a melhor marca de meias de seda

O operoso industrial e commerciante, Sr. M. A. Maresca póde gabar-se de, em pouco tempo, ter conseguido notoriedade no seu ramo de negocio. E' o homem que conseguiu de facto fazer guerra á carestia das meias de seda, armando-se de dous bem sortidos depositos da fabrica e vendendo directamente ao povo, com pequenos lucros, muito justamente conseguindo as sympathias do publico.

Para realisar, porém, essas vantagens proprias e a do publico, o Sr. M. A. Maresca poz em jogo o seu preparo scientifico e pratica commercial. Assim é, que na compra de materia prima, quer na escolha dos typos de fabricação de tecidos de malha. O Sr. Maresca creou um novo typo de fabricação, pelo qual a meia de seda não se rasga, denominando-o *Sedalina*.

Pedindo ao governo o previlegio, o Sr. ministro da Agricultura concedeu em despacho de 6 de março deste anno e publicado no "Diario Official", de 22 do mesmo mez.

Trata-se realmente de um aperfeiçoamento na industria do tecido de malha, obtendo-se meias inteiramente feitas de tecidos entrelaçados.

Esse melhoramento traz grande interesse para o publico, pois que está ligado á economia dos consumidores em geral.

A fabricação dessas meias ficam muito mais resistentes e, incontestavelmente, de maior durabilidade.

Boa fabricação e bons preços, eis ahi o segredo da preferencia do publico.

Antes de surgir as suas casas da rua General Caldwell 320, e rua Chile 25, ninguem comprava na praça meias de seda para homens a 3$ o par; e para senhoras a 3$500 e 4$ o par, como elle vende.

Bem armado, com dous depositos, forçou a baixa nos preços então reinantes, das outras casas, e agora, é o unico que domina impondo sempre um preço menor que os outros, estando sempre na vanguarda.

Do seu importante invento — meias de *Sedalina* — o orgão official "*Engenharia & Industria*", levou ao conhecimento desse operoso industrial e commerciante, Sr. M. A. Maresca, que o *Directorio de Estudos* sobre invento e descobertas, desse Instituto, que distinguindo quaes as invenções de maior importancia, previlegiadas pelo governo da Republica do Brasil, havia resolvido premiar o seu importante invento — Meias de *Sedalina*, com o diploma de honra, de primeira classe, pelo seu grande valor, utilitario para o exito da Industria Nacional.

A Patente desse seu invento tem o numero 14.428, assignada em 25 de junho proximo findo e publicada no "Diario Official", de 29 do mesmo mez.

A alimentação das creanças é um problema?

E'; MAS TEM SOLUÇÃO

Ha paes que não cuidam, com a merecida attenção, da alimentação de seus filhos, na época em que um ligeiro descaso é a morte da creança ou o inicio duma vida cheia de tormentos.

Sendo á primeira vista um problema de difficil solução, elle, no emtanto, está resolvido.

Conseguiu-o o pharmaceutico M. J. J. de Almeida Coutinho, estabelecido á rua Conde do Bomfim n. 98, com a "Feculose", preparado nutritivo de hydratos de carbono, que é uma farinha finissima, de gosto agradavel, e que, addicionada ao leite, é optima alimentação das creanças.

O professor Combe, de Lausanne, disse sobre a "Feculose", entre outros conceitos elogiosos, o seguinte, que é pratico: "A addição dessas farinhas diminue a constipação que o leite causa; permitte uma precipitação estomacal de caseina em flocos mais finos e faz desapparecer das fezes os grumos matisados da dyspepsia albuminosa; emfim, favorecendo a assimilação da caseina, provoca o augmento do peso da creança, hydratando-lhe os tecidos."

O "BAR FLORA" E' O PRINCIPE DE TODOS OS BARS

Um delicioso vinho, uma cerveja gelada ou um esplendido licor?

Com certeza já ouviram por ahi falar no delicioso vinho que é o "Lavrador", bebida fina, proporia para fesa, um dos melhores vinhos que actualmente possue o nosso mercado. E é o "Bar Flóra" que o vende, com enorme procura, esgotando-se por dia numerosas garrafas, que a freguezia sorve com verdadeiro prazer.

E' o BAR FLORA á rua da Carioca, 16, que recebe e fornece as melhores, as mais esplendidas especies de bebidas. Um copo de optimo Madeira, que tão bem faz á saude; uma cerveja gelada e da mais perfeita fabricação, e uma diversidade de licores, ali estão desafiando o bom paladar do freguez, que vae, volta, torna a entrar, diariamente, nessa acreditada e conhecida casa, onde o espaço é pouco para conter os que ali procuram uma hora de tranquillidade, de descanso no trabalho diario.

A firma Abel Morgado & C., que dirige tão acreditado estabelecimento, por si já é uma reclame mais que sufficiente para os entendidos na materia, visto que a casa vae de vento em pôpa, num credito crescente, com a sua popularidade cada vez maior e o serviço melhorado dia a dia.

Ali não ha falsificações, tudo é perfeito e jamais uma bebida sua produziu mal-estar a quem quer que seja. Vinhos do Porto, Collares, Madeira, Moscatel, vinhos virgens e verdes, além de licores para todos os paladares, chá, mate e café, tudo é da mais rigorosa e verdadeira fabricação, não se podendo admittir que qualquer contrafacção penetre no acreditado "Bar Flóra", devido tão sómente ao escrupulo que rege a firma de Abel Morgado & C., tão séria e honesta como a que mais o são, e que prima por conseguir o que na especie exista de melhor, afim de que melhor se sintam os seus freguezes, que jamais abandonarão tão serio e tão bem servido estabelecimento.

Os "footballers" cariocas já têm onde se fornecer bem

UMA CASA QUE DESBANCOU TODAS AS CONGENERES

O football no Rio está no apogeu. O numero de rapazes que praticam o violento, mas salutar, sport bretão é grande.

Não se explicava, portanto, que os nossos commerciantes não se especialisassem nesse genero. E', assim, que temos o conceituado negociante, Sr. João Pires Alves, que se installou, magnificamente, á rua Marechal Floriano 139, com uma casa que se denomina "A' Japoneza".

Seus negocios são atacados e a varejo, estando, portanto, em condições de fornecer ao commercio e ao publico em condições especiaes, de qualidade e preço.

Dahi, a afamada casa do Sr. João Pires Alves não só ter grandes transacções aqui, como no interior. Para avaliar-se o sortimento e a modicidade dos preços dos artigos de football da "A' Japoneza" convém que se peça ao Sr. João Pires Alves o catalogo de sua casa, que elle fornece prompta e graciosamente. Ver-se-á, então, que elle vende: shooteiras desde 18$000; meias, desde 2$500; bolas, camisas, calções, apitos, etc.

Visitem a casa "A' Japoneza", Srs. sportsmen cariocas.

A Justiça de Paris e os desembaraços da sciencia

Nem sempre os medicos e cirurgiões são irresponsaveis no exercicio da profissão

PARIS, junho (A. A.) — Até onde vae a responsabilidade do medico? Se fosse possivel determinal-a de maneira mais ou menos exacta, ou os tribunaes não teriam mãos a medir e o afam de attender os frequentes appellos victimas da sciencia de Esculapio, ou o numero das vocações medicas seria bem menor do que é actualmente. Para felicidade dos medicos e tranquillidade de todos nós, a natureza terá sempre reconditos impenetraveis, de sorte que a humanidade em regra geral morre sem saber se foi da molestia ou da cura. De resto como a convenção estabeleceu que a doença foi feita para matar e o medico para curar, torna-se perfeitamente ocioso qualquer tentativa de subversão á ordem estabelecida. Mas como sempre houve espirito de opposição, lá de vez em quando surge uma divergencia e a justiça é chamada a tomar contas a Hypocrates.

Um tribunal de Paris vem de se manifestar em materia de responsabilidade medica, condemnando certo cirurgião a pagar dez mil francos de indemnisação a um cliente, que allegava ter se visto exposto á necessidade de uma segunda intervenção, porque, operando-o a primeira vez na perna, o medico esquecera um tampão de gaze na ferida, de onde resultára uma infecção que exigiu a nova operação.

Foi ouvida a palavra de tres professores da Faculdade e elles concluiram pela ausencia de qualquer erro profissional, pois que se tratava, na especie, de um "simples incidente de curativo frequentemente observado".

A justiça, porém, desprezou o parecer da sciencia, considerando "que se as questões scientificas a serem debatidas entre doutores não podem constituir casos de responsabilidade civil e escapam ao dominio e exame dos tribunaes, o mesmo não acontece quando o facto arguido resulta de uma falta caracteristica de uma imprudencia grave, de cirurgiões são responsaveis no exercicio da arte deve necessariamente conhecer".

"Seria tambem injusto e perigoso para a sociedade proclamar-se como principio absoluto que em caso algum, os medicos e os cirurgiões são responsaveis no exerbicio da sua profissão."

Como é de suppôr, esta sentença provocou uma certa commoção nos meios medicos, que, certamente, não vêm com agrado os seus "incidentes de curativos" traduzidos em francos.

O embaixador da Republica dos Soviets junto ao governo da China

MOSCOU, 18 (A. A.) — O Sr. Karakan, que actualmente se acha em Pekim, na qualidade de representante do governo dos soviets, acaba de ser nomeado embaixador da Republica dos Soviets junto ao governo da China, tendo apresentado hontem as suas credenciaes, com as honras da praxe.

A pianista Dinorah Carvalho em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Acha-se nesta cidade a pianista brasileira Dinorah Carvalho, que aqui realisará um concerto, na segunda-feira, no salão nobre do Club de Juiz de Fóra.

O GORILLA NA AMEAÇA IMMINENTE DE DESAPPARECER DA FACE DA TERRA!

Apenas existem uns cem exemplares nas florestas do Congo Belga

(COMMUNICADO POR CHARLES MC CANN)

LONDRES — Junho — O irmão mais velho do homem, o gorilla, está sob a ameaça de imminente desapparição da face da terra. Si não se tomar qualquer medida com a presteza que o caso requer, o mais forte laço entre a creatura humana e o seu proximo parente irracional será destruido e quebrada a cadeia da evolução da especie, deixando os fundamentalistas completamente senhores do terreno.

Reclamando rigorosas medidas de protecção aos gorillas, os zoologistas britannicos affirmam que só existe hoje um bando importante, cujo numero não vae além de cem, se, na verdade, não é menor de cincoenta. Esses poucos exemplares restantes vivem nas florestas do Congo Belga.

Os zoologistas, que admittem o parentesco do homem com o gorilla, qualificam de assassinatos essas caçadas para os museus e pedem que o governo belga suspenda as licenças aos caçadores. O gorilla é de desenvolvimento lento, e na opinião dos zoologistas si o rebanho ora existente não fôr absolutamente protegido, dentro em pouco o unico traço subsistente da ascendencia simiesca do homem será a sua predilecção pelo amendoim.

ÁS PORTAS DA MORTE UM NOTAVEL DRAMATURGO HESPANHOL

BARCELONA, 18 (A. A.) — Acha-se gravemente enfermo, sendo esperada a sua morte a todo o momento, o notavel dramaturgo hespanhol Angel Guimera.

Restauração de trechos devastados na Parahyba do Norte

PARAHYBA, 18 (A. A.) — A empresa Great Western está empenhada em restaurar dentro do mais breve prazo possivel, os pontos devastados pela enchente de março ultimo.

Nesto sentido foram atacados com grande vigor os pontos destruidos, graças a que, já no dia 14, correu o primeiro trem depois daquella enchente.

O que se póde fazer com o arame e com o zinco

Só quem por curiosidade ou interesse visitar o antigo estabelecimento commercial dos Srs. Cardoso & Fumo, que têm sua fabrica de tecidos de arame e estamparia de zinco á rua Buenos Aires, 102, póde verificar quanta cousa interessante se faz de um fio de arame, ou de um pedaço de zinco. Desde o simples tecido de arame, proprio para cercas, á téla de fio cobreado para elevadores, tudo quanto se imaginar de utilidade ondo enfeite ali se encontra em exposição ou é possivel fazer, como está em exposição ou póde ser fabricado "tecto" de zinco, lambrequins ou ornatos das modernas construcções.

E estendendo o seu commercio, os Srs. Cardoso & Fumo têm e constróem estufas e moveis e ornatos para jardins, viveiros artisticos para passaros, bancos, mesas, jardineiras, etc., sendo ainda depositarios de telha, do arbesto "Eternite" e Ardosia, fabricando tambem télas extra fortes para manganez, areia, cascalho, sal, etc.

Dest'arte, póde-se dizer que nenhuma construcção moderna e de gosto, no Rio, se fará sem que o estabelecimento dos Srs. Cardoso & Fumo contribua com a sua parte de cousas uteis e de gosto.

Um professor chileno que vae leccionar nos Estados Unidos

SANTIAGO, 18 (A. A.) — Segundo telegramma aqui recebido, o professor chileno, Sr. Antonio Oyazzun, foi nomeado professor de hespanhol da Universidade de Winconsin, nos Estados Unidos.

A 3ª Exposição Canina do B. K. C.

Será domingo proximo na esplanada do Senado

A terceira Exposição Canina que o Brasil Kennel Club, com tanto exito vem organisando, será realisada, finalmente, no proximo domingo, 20, em um dos melhores pontos desta capital, como seja o vasto e bellissimo terreno, onde funccionou, até ha poucos dias, o Circo Pierre, na esplanada do antigo morro do Senado.

E' um local que se presta de um modo efficaz para uma festa desta natureza, pela sua situação central e amplitude de accommodação para todas as classes de raças que vão concorrer ao certamen.

A directoria do Brasil Kennel Club resolveu acceitar inscripções sómente até sabbado, ás 5 horas da tarde, na sua secretaria á rua da Assembléa, 71, não attendendo a pessoa alguma depois da referida hora.

Japão - Brasil

TOKIO, 18. — (Serviço especial) — Reunidos os representantes do commercio e da industria japonezes, ficou deliberado communicar ao povo brasileiro que tudo quanto a paciencia e a arte japoneza têm produzido em curiosidades, leques, estojos para presentes, enfeites, etc., se encontram actualmente nas novas installações da Casa Nippon, no Rio, á rua Gonçalves Dias, cincoenta e um.

Alastram-se nos Balkans, as idéas communistas

PARIS, 18, (A. A.) — Os telegrammas aqui divulgados e procedentes de Belgrado, informam que a situação nos Balkans está se complicando com a intensa campanha ali desenvolvida pelos elementos communistas, cujas idéas se alastram avassaladoramente.

Reprimindo essas expansões, a policia da Yugo Slavia tem realisado varias prisões, contando-se entre os prisioneiros muitos dos principaes chefes communistas.

Uma estrada carroçavel ligando União a Therezina

THEREZINA, 18. (A. A.) — Realisou-se domingo ultimo a inauguração official da estrada carroçavel de União a Therezina, tendo um numeroso cortejo de automoveis feito uma viagem excellente, por essa nova via, transportando grande numero de pessoas da sociedade therezinense.

A's 2 horas da tarde, realisou-se uma grande festa, sendo muito ovacionado o ex-governador, Dr. João Luiz Ferreira, que incentivou e auxiliou a sua construcção.

Após essa manifestação de regosijo publico, regressou á Therezina a comitiva official que inaugurou aquella estrada, trazendo de sua excursão grata impressão.

Foram tambem tiradas varias photographias dos principaes trechos da estrada.

Logo que aqui chegou, a referida commissão transmittiu um longo telegramma de congratulações á representação federal, por esse auspicioso facto.

Novo director da Faculdade de Humanidades do Chile

SANTIAGO, 18 (A. A.) — Foi eleito director da Faculdade de Humanidades o Sr. Julio Montelluno.

"La Revue de France"

Offerecido pela Empresa Braz Lauria acaba de nos chegar ás mãos o numero da primeira quinzena do corrente da superior publicação parisiense "La revue de France", onde collaboram festejados nomes de artistas, literatos e scientistas daquella grande nação.

A reunião de amanhã da A. S. C. de S. Vicente de Paula

No Collegio da Immaculada Conceição, realisar-se-á amanhã, ás 2 horas da tarde, a reunião annual da Associação das Senhoras de Caridade de S. Vicente de Paula, que obedecerá ao seguinte programma: "I — Leitura do resumo do relatorio pelo Dr. Mendes de Aguiar; II — Gounod — Romeu et Juliétte — Ah! Je veux vivre — canto — senhorita Lydia Hime; III — Mendes Martins — A herança de Jesus — poesia — Senhorita Laura de Almeida Rego (diplomada pelo Curso Angela Vargas); IV — a) Kreisler — Dansa Slava, e b) Kreisler — Tambourin Chinois — violino — Senhorita Gulomar Nogueira da Gama; V — Bizet — Carmen — Cavalina de Micaela — canto — Senhorita Lydia Hime; — VI — A. Dumas Fils — La Fille de Jair — poesia — Senhorita Laura de Almeida Rego; VII — F. Godefroid — La Danse des Sylphes — harpa — Senhorita Cecilia de Bittencourt Sampaio e allocução de Sua Eminencia o Sr. cardeal — Quadro Vivo."

MUSICA

Recital Marietta Bezerra

No salão grande do Instituto Nacional de Musica vae realizar-se, no proximo dia 23, ás 9 horas da noite, o recital da festejada soprano patricia, professora Marietta Bezerra, que para tanto organizou um programma proprio a dar o maximo realce ás qualidades de sua sempre applaudida e conhecida voz. O programma é o seguinte:

1ª parte — I. Haendel, "Air de la 1re. partie du Messie"; II. a) Schubert, "Tu es le repos"; b) Schubert, "La truite"; III. Wagner, "Souffiances", e IV. Berlioz, "Absence".

2ª parte — I. Donaudy, a) "Le vuoi ch'io mora amor morró"; b) "Madonna Renzuola"; c) "Vorrei poterli odiare; II. Emile Trepard, "Bilitis"; III. Dvorak, "Chanson Bohemienne"; IV. Rackmaninoff, "Le printemps".

Marietta Bezerra

3ª parte — I. Gina de Araujo, "Delaissée"; II. Nepomuceno, "Numa concha"; III. Barroso Netto, "Cantiga"; IV. Alexandre Georges, "Hymne au soleil"; e V. Messager, "Amour d'hiver".

O 2º concerto historico

Realisa-se amanhã, ás 4 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica o segundo dos concertos da serie de cinco que está promovendo o "Brasil Musical", graças ao apoio dos nossos melhores artistas.

O programma de agora vem repleto de instructivos commentarios da lavra do festejado e erudito pianista Charley Lachmund, iniciando-o uma synthese sobre a musica de camera e distinguindo-a no seu sentido instrumental, vocal e formal. Em seguida abre-se a primeira parte com a sonata em ré menor de Mozart, que será traduzida ao piano pelo Sr. J. Octaviano. Mozart representa na musica de camera — diz o commentarista a que nos reportamos — o claro-escuro que liga a côr clara de Haydn ás tintas profundas e intensas de Beethoven.

O segundo numero é "La vie est un rêve", de Haydn e "Le violette" de Mozart, pela cantora Mathilde Bailly e pelo pianista Souza Lima. Os outros numeros são os seguintes: a "Chaconne" de Bach, pelo festejado violinista Karl Vohnout; a sonata pathetica de Beethoven, pelo professor Octaviano; "Delices des fleurs", tambem de Beethoven, por Mathilde Bailly e Souza Lima, e Trio, op. 70, n. 1, ainda de Beethoven, pelos professores Octaviano, F. de Almeida e Newton Padua.

Inaugura-se no Chile o maior dique da America do Sul

SANTIAGO, 18 (A. A.) — O presidente da Republica, Sr. Arturo Alessandri, inaugurou hontem o novo dique de Talcahuano, o qual pelas suas dimensões e pelo apparelhamento de seus serviços é o maior da America do Sul.

SPORTS

Corridas

DIVERSAS — E' assumpto nas rodas turfistas, desde hontem, o desenrolar do Grande Premio "Velocidade", a ser disputado em 1.100 metros, no proximo domingo, por varios dos mais ligeiros parelheiros que correm nas pistas cariocas. De facto, Leblon, Soberano, Neurosis e Vesta são animaes possuidores de grande velocidade. Leblon, com a monta de Domingo Suarez, e Soberano sob a direcção de Waldemar Lima, animaes soccegados nas saidas, levam vantagem na partida, e, assim, muita chance para a victoria; Neurosis, com a monta official de Daniel Lopez, se a raia estiver pesada, tambem tem chance. Vesta, a ligeira e resistente nacional, sob a direcção de Carmelo Fernandez, com a vantagem do peso que lhe é dada pelos seus competidores, se partir na ponta, muito caro venderá a sua derrota.

— Mimi Ali exercitou-se nas partidas, no Derby Club, sob a direcção do starter official Sr. Alexandre Fernandez.

— Está enfermo o jockey Ricardo Araujo.

— Eclypse, que tambem se exercitou nas partidas, Ramalero e Meyer estiveram na pista do Itamaraty, onde trabalharam de galope largo.

— Neurosis deu hontem uma partida na distancia do Grande Premio Velocidade, portando-se admiravelmente.

— Fez annos, ante-hontem, o habil jockey Carmelo Fernandez, que foi muito cumprimentado pelos seus amigos, aos quaes offereceu uma taça de champagne.

— Cacique galopou forte a distancia de 2.500 metros, em tempo que não nos foi possivel marcar.

— Os concorrentes á "Taça Sanitol" têm os seguintes pontos: Armando Navarro 81, Otto Floriano 79 e Alfredo Ford 73.

— Raul Astorga, o menino de ouro, como o appellidaram, occupa a vanguarda na estatistica dos jockeys, com 22 victorias.

— Os animaes Velleda, Sunspot, Mulatinho, Marathon e outros, que estavam a cargo do habil entraineur patricio Aggêo de Souza, passaram aos cuidados de um profissional hungaro, cujo nome não conseguimos saber.

— Todos os animaes pertencentes ao Sr. Renato Lopes passaram a ser tratados pelo ex-jockey Henrique Coelho.

— Garupá aprompton hoje em optimas condições a distancia de 1.250 metros.

— Palês, sob monta de Raul Astorga, que será o seu piloto domingo proximo, tambem aprompton hoje em regulares condições.

— Hercules e Uruayé tiraram excellentes provas nas distancias dos pareos em que estão inscriptos para a reunião de domingo. Mosquete, montado pelo Raul Astorga, tirou boa prova na distancia de 2.100 metros.

— Paulistano, montado por Daniel Lopez, aprompton hontem em optimas condições.

— Basing tirou optima prova na distancia de 1.800 metros e Soberano correu a todo o panno a distancia do Grande Premio Velocidade, saindo bem disposto.

— Revancha tirou optima prova, portando-se admiravelmente e Vandalo galopou forte a distancia de 1.600 metros.

— Nympha aprompton em regulares condições a distancia de 2.100 metros.

— Não é certa a presença, domingo, dos animaes Thebas, Alberniz e Eclypse.

— Raul Astorga tambem montará na proxima reunião a egua Grasspoppet.

Football

OS JOGOS DA A. M. E. A. FORAM TRANSFERIDOS — (Nota official) — Conforme deliberação da commissão executiva da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos em sua reunião de hontem, segundo nota official á parte e dos representantes dos clubs filiados, resolveu-se adiar todas as competições que estão marcadas até o dia 31 do mez de julho corrente, attendendo a que ainda persiste o impedimento de seus athletas em tomar parte nas mesmas. — Dr. Ary de Azevedo Franco, 2º secretario.

OS MATCHES DE DOMINGO PROXIMO — São estes os jogos officiaes que a Liga Metropolitana fará realisar amanhã, em proseguimento ao campeonato da cidade: série A — Vasco x Mackenzie, no campo da rua Prefeito Serzedello; River x Andarahy, no campo da rua João Pinheiro, na estação da Piedade; Mangueira x Carioca, no campo da rua Desembargador Izidro, na Fabrica das Chitas; série B — Confiança x Progresso, no campo da rua General Silva Telles; Americano x Fidalgo, no campo da rua Jockey Club; S. Paulo-Rio x Esperança, no campo da rua Moraes e Silva; série C — Engenho de Dentro x Campo Grande, no campo da rua Engenho de Dentro, e Olaria x Everest, no campo da rua Leopoldina Rego, na estação de Olaria.

O SPORT CLUB MACKENZIE JOGARA' DESFALCADO CONTRA O VASCO — Para o jogo de domingo proximo, contra a poderosa esquadra do campeão da cidade, a valorosa équipe do Sport Club Mackenzie apresentar-se-á desfalcada de um de seus melhores e esforçados elementos. Trata-se do excellente back Edmundo, que se vae submetter a uma intervenção cirurgica.

A NOITE F. C. — (Official) — Realisando-se, domingo, 20 do corrente, o match em proseguimento ao campeonato organisado pela novel e querida Liga Graphica de Sports, entre os fortes conjuntos do Baptista de Souza F. C. x A. NOITE F. C., no campo do Bomsuccesso F. C., á rua Uranos, na estação do mesmo nome, ás 9 horas da manhã, a commissão de sport pede o comparecimento, impreterivelmente, a esta hora, em campo, dos seguintes jogadores: Carlos Costa; Camillo e Jarbas; Coriol, Zázá e Argemiro; Izzo, Moret, Helio, Liszt e Jayme.

Reservas: — Alexandre Cabral, Mario Ribeiro, Adhemar Ribeiro, Francisco Ferreira, e todos os jogadores com inscripção.

Jogos olympicos

NA FRANÇA

A DISPUTA FINAL DAS PROVAS DE "DOUBLE SCULLS" — PARIS, 18 (A. A.) — A disputa final das provas de "double scults", que teve logar hontem, conseguiu, como era de prever, arrastar consideravel multidão a Argenteuil. As guarnições adversarias pertencentes ao Brasil, Estados Unidos, França e Suissa, largaram sób applausos geraes. A largada dos irmãos Castello, todavia, foi considerada pessima pelos technicos, tantos assim que durante todo o percurso os jovens brasileiros ficaram na rectaguarda, nada conseguindo fazer por maiores esforços que empregassem. Dessa maneira chegaram elles ao fim do percurso "fechando a raia", a uma distancia bem consideravel da primeira embarcação, que era tripulada por norte-americanos. Aos brasileiros coube o 4º logar, aos suissos o 3º e á França o 2º. Entrevistados após a corrida os remadores Castello confirmaram novamente as suas previsões pessimistas quanto á sua actuação nas provas finaes, dizendo que a desvantagem do seu "scull" era flagrante devido ao peso da embarcação, quando todos os outros competidores possuiam embarcações levissimas e verdadeiramente adequadas para o torneio. A actuação da turma norte-americana foi muito bem apreciada, notando-se-lhe "stroke" uniforme e possante. O Brasil foi o ultimo classificado nas provas de remo, sendo-lhe conferido o 9º logar. Os irmãos Castello pretendem regressar ao Brasil por estes dias.

UM ESGRIMISTA DESCLASSIFICADO — PARIS, 18 (A. A.) — Os esgrimistas hungaros protestaram contra a actuação dos seus competidores italianos, dizendo que os mesmos haviam feito uma combinação entre si afim de se favorecerem mutuamente. O jury desclassificador, á vista disso, resolveu desclassificar o esgrimista Puliti. Por esse motivo, crê-se que os seus companheiros abandonarão as provas restantes.

O JURY CLASSIFICADOR DAS PROVAS DE BOX NÃO ESTA' ANDANDO DIREITO? — PARIS, 18 (A. A.) — Generalizam-se as queixas contra o jury classificador das provas de box. O presidente da delegação norte-americana de box, Sr. Mabbut, á vista da flagrante injustiça, hontem, praticada contra o pugilista argentino Gallardo, renunciou áquelle cargo. São frequentes os protestos do publico.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Silverio Lopes Sá Martins, ás 9, na Candelaria; D. Eugenia Guimarães Gamboa, ás 9 1|2, na matriz de S. José; Horacio de Araujo Lemos, ás 9, na matriz do Engenho de Dentro; Antonio Portella de Almeida Santos, ás 8 1|2, na egreja do Carmo; Dr. Edgard da Cruz Ferreira, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Dr. Aristides Caire, ás 8, na egreja do Divino Salvador; José Pedro da Silva, ás 9, na capella de N. S. do Bomsuccesso; Vicente Ribeiro Alves, ás 8 1|2, na matriz de Campo Grande; D. Francisca Gonçalves Corôa, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier.

ENTERROS

Foram sepultados, hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Adelaide Amelia, rua Sant'Anna 114, casa XIX; Eugenio Paillot, rua Torres Homem 113; Egydio Reis, rua General Canabarro 412; Laurentino Neves, becco João Ignacio 10; João Ferreira de Sá, Hospital de S. Sebastião; Dagomir, filho de Pedro Marques Calhau, rua João Rodrigues 69, casa XX; Antonio Vieira da Silva, rua Bella de São Luiz 12; Rita de Castro Granette, rua D. Eugenia 26; Aurelio Augusto Bolota, Hospital de S. Sebastião; Maria Emilia Martins, rua Barão de Cotegipe 43; Ercole Pinzarrone, rua D. Maria 46; Fortunata Pombaes, Asylo de S. Francisco de Assis; Manoel Cosme, rua Paula Mattos 195; Oscar Guimarães de Mello, Hospital Central do Exercito; Joaquim Rodrigues da Silva; idem; Raymundo de Lima Fernandes, idem; Augusto Cesar, necroterio do Instituto Medico Legal; Pedro Francisco Mendes, idem; José Gonçalves de Araujo, idem; Manoel, filho de Oséas dos Santos, idem; Walter, filho de Claudionor Beimiro dos Santos, ladeira do Livramento n. 83.

—— No cemiterio de S. João Baptista — Josephina Gonçalves Lima, Hospital Nacional de Alienados; Frederico de Castro, rua Gragoatá s|n.; Sayonara, filha de José Souza Lima, rua S. Clemente 125, casa VII; Amalia Valle, rua 20 de Novembro 81; Maria Victoria da Conceição, forte do Vigia; José Joaquim Albertino dos Santos, Hospital Nacional de Alienados; Luiz, filho de Antonio Francisco da Costa, rua Emilia Guimarães 8; Adelina Alves de Souza, rua Barata Ribeiro 370; Lucy, filha de Beatriz dos Santos Moura, rua Realgrandeza 252; Domingos Rodrigues, travessa Margarida 53.

—— Serão inhumados, amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Helena, filha de Emilio Annechine, saindo o enterro, ás 9 horas, da praia do Retiro Saudoso 181, e Leopoldina Maria do Valle, fallecida á rua Leoncio de Albuquerque 11, realisando-se o enterramento tambem ás 9 horas.

—— No cemiterio de S. João Baptista — José Teixeira de Souza, cujo feretro sairá ás horas, da rua Delphim 105.

Sem titulo...

A suprema felicidade, já o disse alguem, consiste em nascer-se estupido, viver-se ignorante e morrer-se de repente. E profundo devia ser esse philosopho, porque, o nascer estupido, o individuo, dá-lhe noventa e nove possibilidades de não sentir o que sentem os outros de intelligencia perfeita, o viver ignorante, dá-lhe a ventura de não conhecer a maldade do mundo e ignorar os males que soffrem os que a conhecem, e o morrer de repente evita-lhe o soffrimento physico das molestias... e dos seus tratamentos.

Mas, esse philosopho, deve ter morrido ha muito tempo; quando o dinheiro não tinha o valor que hoje tem ou que lhe emprestam (principalmente os que "o emprestam..."), o que vem a dar no mesmo. Senão, esse Diogenes desconhecido, teria accrescentado que, emquanto vivo, o homem que reunisse os requisitos da suprema felicidade devia comprar, todas as semanas, um bilhete da loteria de Santa Catharina, nos ultimos tempos a maior distribuidora do vilissimo e apreciadissimo e procuradissimo vil metal...

Uma utilidade incontestavel que o Rio possue

Ha alguns tempos atrás, quem se dispuzesse a sair do Rio temporariamente, fosse por necessidade de negocios, fosse pela precisão, ou goso de veranear, tinha um problema sério e incommodo a resolver: o caso dos moveis. Que os vendia, comprando outros por preços que foram sempre augmentando ou alugava um commodo, um quarto, onde os guardasse, sujeitos, porém, aos estragos do tempo e á sujeira da poeira, etc.

Felizmente, espiritos adeantados como os Srs. Nepomuceno & Cia., Limitada, comprehendendo as necessidades de uma cidade moderna como o Rio, sob o patrocinio do conhecido industrial Sr. Leandro Martins, installaram na Capital o primeiro estabelecimento destinado á guarda e conservação de moveis, tapeçarias e outros objectos de uso domestico, e construiram para isso um predio apropriado no velho Campo de São Christovão. Ali, mediante modicos pagamentos, são guardados, pelo tempo que se convencionar, quaesquer objectos de uso caseiro, compromettendo-se o estabelecimento pela sua conservação e limpeza, com pessoal habilitado para tal fim. Para facilidade, porém, do publico, os chamados e informações poderão ser feitos para a rua dos Ourives, 41, telephone Norte 1500, onde funcciona propriamente o escriptorio respectivo. Como se vê, é o "Guarda-Moveis" — tal é o nome do estabelecimento — uma incontestavel utilidade da nossa capital.

"SELECTA"

Está brilhante a edição que "Selecta" põe amanhã, em circulação. A conhecida publicação cinematographica de "Fon-Fon" traz, como sempre, as suas paginas engalanadas de bellas e nitidas illustrações e uma excellente copia de novidades e informes sobre o cinema. A' capa, está o retrato da estrella Josephine Hayne.

FOLHETIM D'«A NOITE» (34)

LUC. CHARDALL

A filha do cego

(Extraordinarias aventuras de um gaiato de onze annos)

VI

ELLAS E ELLES

Luciano escutara o principe Tolstoi, sem o interromper, mas com grande sobresalto. Quando o russo acabou, levantou-se de seu logar, passou por detrás de Malaga, que os separava, e inclinando para o principe o seu rosto pallido como o de um phantasma, disse:

— Quer conceder-me dous minutos de conversação, principe?

— A's suas ordens, Sr. conde, respondeu o russo surprehendido e levantando-se.

Luciano levou-o para o mesmo vão de janella onde, antes de principiar a ceia, Malaga estivera falando com o barão, e disse em voz baixa, mas que foi ouvida por todos:

— Recusará confiar-me o nome da mulher de quem acaba de falar, principe!

— Que interesse póde ter em sabel-o? perguntou o russo.

— Esse nome não é Margarida?

— Conhece-a?

— Como vê; mais ainda, amo-a tambem e a ponto de morrer por ella, se tanto fôr preciso.

— E ella ama-o?

— Não sei; mas espero-o, creio-o!

A esta resposta incisiva, a physionomia do principe perdeu por um instante a sua nobreza fria e digna, e revestiu-se de uma expressão de ferocidade selvagem. O tartaro substituiu o nobre russo, o homem civilisado. Tudo isso, porém, foi obra de um momento. Um esforço heroico de vontade trouxe de novo a serenidade ás suas feições contraidas.

— Que exige então de mim, Sr. conde? perguntou com altivez.

— Que saia de Paris sem a tornar a ver, respondeu Luciano, em tom firme.

— E seu eu recusar?

— Terei de o obrigar a isso!

— Essas palavras foram a sentença de morte de um de nós. Dentro de uma hora será dia, e teremos o tempo necessario para escolher as armas e o logar. Quer decidir immediatamente a pendencia?

Luciano inclinou-se, e replicou:

— Ia propor-lh'o. Encontraremos facilmente testemunhas sem sair daqui.

O principe Tolstoi escolheu dous mancebos que tinha encontrado já varias vezes no seu club, e Luciano, Octavio e Despouilly, além do velho doutor.

Os sete homens sairam.

— Eis uma ceia que acaba como um terceiro acto no Ambigu, disse Rosa. Nem um só cavalheiro para me acompanhar a casa! Até o joven poeta!... Pois vou-me deitar. Quem me segue? O tal principe russo é deveras divertido! Boa noite, meus amigos, estimo que durmam bem. E eclypsaram-se todas, ficando sós Malaga e o barão.

— O diabo é por nós, disse a dansarina, e se não fosse elle estavamos codilhados! Vi proximo o momento de teres de te bater em duello com Octavio! Que sorte, estarem aquelles dois imbecis apaixonados ao mesmo tempo por essa tal Margarida, que se parece com a do Fausto na grande scena das joias.

— Que Margarida? perguntou o barão.

— Ah! sim, tu não sabes nada dessa historia! Amanhã t'a contarei antes do theatro. Agora não tenho tempo. Queira Deus que o principe mate ou fira Luciano... Em todo o caso, eu antes queria que tu fosses o adversario delle.

— Obrigado! Eu prefiro que seja o russo. Podes estar descansada: todos elles esgrimem como o proprio Grisier; Luciano está em boas mãos.

— Assim o espero.

Malaga bateu subitamente na fronte. Acabava de se lembrar do gaiato que ficára dormindo embriagado sobre o sofá do gabinete. Correu á porta de communicação e abriu-a. O gabinete estava deserto! O Mosquito tinha desapparecido.

VII

A CREANÇA PERDIDA

O conde de Montcharmont occupava um grande palacio de construcção moderna quasi a meio da rua de Amsterdam, na altura da rua de Berlim. Ao primeiro aspecto, e visto unicamente da rua, o palacio parecia habitualmente deshabitado.

De verão e de inverno, as janellas das salas de recepção que davam para o pateo de honra permaneciam hermeticamente fechadas. De verão e de inverno, havia muitos annos, um dos portões do palacio abria-se unicamente para dar passagem ao carro do general, que ia dar o seu passeio quotidiano e solitario, das duas para as quatro horas. Um postigo praticado nesse portão servia de communicação do interior para o exterior, e vice-versa, á gente de serviço do general, cujas funcções deviam ter passado ao estado de sinecura.

Havia comtudo alguns dias que no palacio se notava um movimento desusado. Uma manhã tinham-se aberto de par em par todas as janellas, e um enxame de tapesseiros invadira os aposentos. Com essa rapidez de execução que só se encontra em Paris, quando se póde pagar, em um momento o interior do palacio fôra todo mobiliado de novo com um luxo deslumbrante.

(Continúa)